

acim



PERTO DE VOCÊ, SEMPRE!

Conectando empreendedores com
inovação, networking e crescimento!

José Carlos Barbieri - Presidente da Acim e do CAD
Ana Cláudia Satie Kakhata - Presidente do Empreender
César Misael de Andrade - Presidente do Conselho de Comércio e Serviços
Luiz Filipe Ferraz - Presidente do Copejem
Michel Felipe Soares - Presidente do Conselho Superior
Noroara de Souza Moreira - Presidente do Acim Mulher

IMPRESSO FECHADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

Edição
639

ABRIL
MAIO
ANO 62



SAINT HELENA
BILINGUAL EDUCATION



Na Saint Helena, inglês não é apenas parte do currículo: é parte do dia-a-dia. O aluno aprende a pensar e falar em outra língua.

O aluno **aprende a entender e a se expressar com desenvoltura**. Isso abre um leque de oportunidades no exterior. Abre as portas para o mundo.

A **Escola Saint Helena** adota o currículo internacional **Cambridge, reconhecido em mais de 180 países**, que prepara os alunos para um futuro globalizado, com **uma educação que vai além dos limites do ensino convencional**. Ao adotar o currículo Cambridge International Education, a **Saint Helena garante** que seus alunos estejam mais do que prontos para os processos seletivos no Brasil e no exterior. O **currículo é estruturado** para fornecer a base necessária para que os alunos possam ingressar nas **melhores universidades** do mundo.

Matricule seu filho na primeira escola de educação bilíngue de Maringá.

Nós preparamos para o mundo.



Teatro Shakespeare: perfeito para o seu evento e para os nossos alunos

Como diria o próprio Shakespeare, "**o mundo inteiro é um palco**". E o palco do Teatro Shakespeare, **anexo à Saint Helena**, é ainda mais especial porque está disponível para a locação. Seja para **palestras, shows e outros espetáculos**, o espaço está pronto para sediar o seu evento.

Além da experiência completa para o público externo, o teatro é um **grande diferencial para os alunos da Saint Helena**, que têm à disposição um **ambiente inspirador** para desenvolver sua expressão artística e intelectual.



Suporte para manter um negócio pode estar no associativismo



Não é fácil ser empresário no Brasil. A frase alardeada em todas as regiões do país reflete o sentimento de quem tenta manter em pé um negócio lucrativo. Também pudera: a carga tributária chegou a incríveis 32,3% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024, o maior nível em 15 anos. E para piorar há um emaranhado de leis tributárias. De acordo com o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, nos últimos 36 anos foram editadas mais de 7,8 milhões de normas. Não à toa o Brasil está entre os dez países mais complexos para fazer negócios na comparação com 79 países.

Dada a complexidade de manter uma empresa, é preciso ainda enfrentar desafios como novas tecnologias, inteligência artificial, mudanças no perfil de consumo e a recorrente falta de mão de obra que afeta todos os setores e empresas de todos os portes.

Sem suporte, a dificuldade só aumenta. É por isto que a Acim tem se colocado, há 70 anos, como parceira dos empreendedores não apenas por meio da oferta de produtos e serviços, mas como defensora de causas coletivas e porta-voz do desenvolvimento.

Tínhamos como meta nos aproximar dos associados e, para isto, implantamos o “Café com o presidente” e a “recepção aos novos associados”, eventos mensais e gratuitos que uniram conhecimento e relacionamento. Também fomos aos bairros por meio do “Acim perto de

você” com palestras e *networking*, além de termos realizado programas de gestão, incentivo à inovação e campanhas para fortalecer o comércio.

Em prol do desenvolvimento, estamos discutindo a mobilidade entre Maringá e Sarandi, e o primeiro passo foi dado com o custeio do anteprojeto, que foi doado pela Acim e empresários. Também reivindicamos de forma bem-sucedida a implantação de um batalhão da polícia militar em Sarandi e tantas outras conquistas que pavimentam o caminho de Maringá como uma cidade que oferece bom ambiente de negócios e qualidade de vida.

Encerro minha primeira gestão como presidente com o sentimento de dever cumprido e de agradecimento aos mais de cinco mil associados que confiam e avalizam a entidade que é uma das maiores associações comerciais do país. Agradeço também aos diretores dos nossos seis conselhos e três institutos que aceitaram o desafio de forma voluntária, e os colaboradores que estiveram apoiando e ajudando a executar os projetos.

Que venham mais dois anos de gestão e de conquistas não apenas para a Acim, mas para os empresários e a comunidade. Contem comigo e com a diretoria da gestão 2025–2026!

José Carlos Barbieri é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim)

“Aprendizado baseado em problemas reais de pessoas reais. Isso faz toda a diferença.”

Há 35 anos, colocando a educação no amanhã.

35
anos

Igor Giacometi Parreira
Aluno do curso de Medicina
da UniCesumar

 **UniCesumar**
35anos
EDUCAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

MEDICINA

UniCesumar

✓ **Formação que atualiza o futuro da Saúde!**

Na **UniCesumar**, formamos médicos preparados para os desafios da profissão. Com laboratórios modernos, **experiências práticas desde o primeiro ano** e infraestrutura completa, oferecemos uma graduação que está entre os **5 melhores cursos de Medicina do país***.

Para quem busca referência

- São mais de 1.000 médicos formados, atuando em todo o Brasil;
- Metodologia que une teoria, simulações realistas e atendimento à comunidade;
- Mais de 35 anos de tradição em ensino, sendo referência na área da Saúde.

*Entre instituições privadas, conforme CPC (2019). Fonte: MEC/INEP



Campus em Maringá: com excelente estrutura, localizado na melhor cidade para se morar no Brasil, com baixos índices de criminalidade, alto índice de emprego, além do destaque para a arborização e o desenvolvimento na saúde e educação.

Curso de Medicina de Corumbá: avaliado com nota 5 pelo MEC. Formação médica de excelência, integrada às necessidades da região, com aulas em cenários reais de saúde pública.



Destaques

Investimos em **laboratórios de simulação**, com tecnologia para práticas cirúrgicas e diagnósticas, temos **48 ambulatórios de especialidades**, **corpo docente com experiência acadêmica e de mercado**, e valorizamos o compromisso com a **medicina humanizada e inovadora**.



Se você quer **saber mais** sobre nossa graduação, escaneie o QR code ao lado.

Palavra do presidente	03
Gestão assumiu em janeiro, mas posse festiva é em abril.....	07
“Um legado de inovação, eficiência e eficácia”.....	10
Acim reafirma compromisso e estreita laços com associados.....	13
Protagonismo e liderança feminina.....	17
A voz da experiência.....	22
Fomento ao empreendedorismo jovem.....	24
Compromisso e união pelo bem.....	28
União que fortalece e faz crescer.....	32
Desenvolvimento para além dos negócios.....	36
Campanhas trazem vendas extras... e o comércio agradece.....	40
Inovação para microempreendedores e pequenos.....	43
Soluções de crédito e convênios apoiam empresas.....	44
Capacitação garante crescimento corporativo.....	46
Programa ENE fortalece gestão de 154 empresas.....	47
Diálogo e aprendizado para os associados.....	48
Fonte de inspiração.....	51
O reconhecimento!.....	52
Impacto positivo e desenvolvimento sustentável.....	55
Fomento ao comércio exterior.....	57
Mecenas da cultural local.....	58
Entidades fortalecem economia e segurança.....	59
Parceria com Sicoob Metropolitano impulsiona empresariado.....	63
Saiu na imprensa!.....	64
Capital de giro.....	66
“O legado do esforço e da meritocracia”, entrevista com Belmiro Gomes.....	68
Leiza Oliveira recebe prêmio Acim Mulher.....	72
O caminho para a saúde econômica e a prosperidade.....	74
Valorização da moradia traz oportunidades de negócios.....	78
De home care à tecnologia, terceira idade gera oportunidades.....	82

EXPEDIENTE

Ano 62 - nº 639 - abril/maio/2025, Publicação Bimestral da ACIM, 44 | 3025-9595 | **Diretor Responsável da Revista Acim** Rodrigo Fernandes | **Conselho Editorial** Andressa Straet, Giovana Campanha, Jacqueline Fenilli, Jociani Pizzi, Luiz Fernando Monteiro, Paula Aline Mozer Faria, Paulo Alexandre de Oliveira, Paulo Yanko, Rafael Gonçalves, Ribamar Rodrigues | **Jornalista Responsável** Giovana Campanha - MTB05255 | **Colaboradores** Aline Yuri, Camila Maciel, Carina Bernardino, Cibele Chacon, Fernanda Bertola, Giovana Campanha, Rosângela Gris | **Fotos** Giuliano Antunes, Ivan Amorin, Paulo Vitor Moraes, Natasha Amorin | **Revisão** Giovana Campanha, Jociani Pizzi, Rosângela Gris | **Capa** Ana Baddini, Paulo Vitor Moraes, Yasmin Schibilinski | **Foto capa:** Giuliano Antunes | **Retouch:** Ana Baddini | **Produção da capa:** Ulisses Oliveira | **Produção** Matéria Comunicação 44 | 3031-7676 | **Editoração** Andréa Tragueta | **Gráfica** Massoni - **Tiragem:** 7 mil | **Escreva-nos** Rua Basílio Sautchuk, 388, **Caixa Postal** 1033, Maringá-PR, 87013-190, revista@acim.com.br

Conselho de Administração Presidente José Carlos Barbieri | **Conselho Superior** Presidente Michel André Felipe Soares | **Co-pejem Presidente** Luiz Filipe Ferraz | **Acim Mulher Presidente** Noroara de Souza Moreira | **Conselho do Comércio e Serviços Presidente** César Eduardo Misael de Andrade | **Conselho do Empreender** Ana Claudia Satie Kakihata. Os anúncios veiculados na Revista ACIM são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM.
Contato Comercial Jociani Pizzi 99828-0011

cEms

ACADEMIA



ANOS

CULTIVANDO BONS HÁBITOS.

3 endereços:

UNIDADE GASTÃO

UNIDADE IMPERIAL

MATRIZ

cems.com.br | @cems.academia

GESTÃO ASSUMIU EM JANEIRO, MAS POSSE FESTIVA É EM ABRIL



Divididos em seis conselhos e sob a presidência de José Carlos Barbieri, cerca de 500 empresários voluntários fazem parte da gestão 2025-2026

Tendo como presidente do Conselho de Administração José Carlos Barbieri, a gestão 2025-2026 da Acim começou em janeiro, mas a posse festiva acontece em 24 de abril no Paraná Expo, com expectativa de receber 1,2 mil pessoas. A nova gestão é composta por cerca de 500 empresários divididos em seis conselhos: Administração; Superior; Acim Mulher; Copejem; Comércio e Serviços; e Empreender. A eleição foi em dezembro e teve chapa única. Barbieri presidirá a entidade pela segunda vez consecutiva. Entre as metas da gestão estão a implantação de uma Junta de Conciliação e Arbitragem, ampliação do escritório de projetos e melhoria da experiência dos associados.

Conheça a diretoria 2025 - 2026

Presidente: José Carlos Barbieri
Primeiro vice-presidente: Mohamad Ali Awada Sobrinho
Segundo vice-presidente: Rogério Yabiku
Assessor Jurídico: Hugo Sfasciotti Franco
Vice-presidente para Assuntos de Indústria: Carlos Ferraz
Vice-presidente para Assuntos de Serviços: Danilo Tadeu Alves
Vice-presidente para Assuntos de Agronegócios: Divanir Higino da Silva
Vice-presidente para Assuntos de Comércio: Júnior Jucali
Vice-presidente para Assuntos de Finanças e Patrimônio: Vicente Suzuki
Vice-presidente para Assuntos de Logística: Afonso Shiozaki
Vice-presidente para Assuntos de Governança de Empresas Familiares: André Barros
Vice-presidente para Assuntos de Construção Civil: André Valêncio
Vice-presidente para Assuntos de Novos Produtos: André Afonso
Vice-presidente para Assuntos Intersindicais: Andrey Marlon Bueno dos Santos
Vice-presidente para Assuntos de Acessibilidade: Carlos Cândido Costa
Vice-presidente para Assuntos de Bares e Restaurantes: Diego Pavan
Vice-presidente para Assuntos de Renúncia Fiscal: Diego Marchiotti
Vice-presidente para Assuntos Estratégicos: Diogo Félix
Vice-presidente para Assuntos de Franquia: Edmila Denig
Vice-presidente para Assuntos de Lotéricas e Correspondentes Bancários: Edson Dacca
Vice-presidente para Assuntos de ESG: Kaine Cristine Barreto de Jesus
Vice-presidente para Assuntos de Saúde: Érico Diniz
Vice-presidente para Assuntos de Tecnologia: Erike Almeida
Vice-presidente para Assuntos de Bureau de Crédito: Evandro da Cruz Patrão
Vice-presidente para Assuntos do Sindicato Varejista: Salatiel Farias Dias
Vice-presidente para Assuntos do Saic: Felipe Bernardes
Vice-presidente para Assuntos de Consultoria Empresarial: Gabriel Perussolo
Vice-presidente para Assuntos de Marketing: Gilmar Leal dos Santos
Vice-presidente para Assuntos de Projetos e Processos: Hélio Mesquita
Vice-presidente para Assuntos de Desenvolvimento Econômico: Jeane Nogaroli
Vice-presidente para Assuntos de Eventos: João Vitor Mazzer
Vice-presidente para Assuntos de Segurança Alimentar: Jucival Pereira de Sá
Vice-presidente para a Escola de Negócios da Acim: Karina Miyaki da Silveira
Vice-presidente para Assuntos de Esportes: Kléber Eloi Gomes Barbão
Vice-presidente para o Inovus: Lucas Peron
Vice-presidente para Assuntos Comunitários: Luiz Roberto Marquezini
Vice-presidente para Assuntos de Meio Ambiente: Marcelo Félix Frade
Vice-presidente para Assuntos de Vendas: Mark Chrystopher Treichel
Vice-presidente para Assuntos para Relações Colaborativas: Marcos Cordiulli
Vice-presidente para Assuntos de Planejamento Urbano: Marcos Kenji
Vice-presidente para Assuntos de Farmácia e Afins: Marilene Provasi
Vice-presidente para Assuntos Federativos: Marlos Almeida
Vice-presidente para Assuntos de Shopping Center: Roni Silva
Vice-presidente para Assuntos de Turismo: Michael Tamura
Vice-presidente para Assuntos Institucionais: Nádia Felipe
Vice-presidente para Assuntos de Segurança: José Triana Primo
Vice-presidente para Assuntos de Seguros: Osnir Gaspar
Vice-presidente para Assuntos de Desenvolvimento de Bairros: Paulo Viscardi
Vice-presidente para Assuntos de Metalmeccânica: Rafael Margonato
Vice-presidente para Assuntos de Supermercados: Roberto Burci
Vice-presidente para Assuntos de Consórcios: Rodrigo Brito
Vice-presidente para Assuntos de Convênios: Rony Guimarães
Vice-presidente para Assuntos de Desenvolvimento Rural: Sidney Meneguetti
Vice-presidente para Assuntos de Inteligência de Mercado: Simone Boer Ramos
Vice-presidente para Assuntos de Imóveis: Thais Iwata Chimello
Vice-presidente para Assuntos do Mercado de Comunicação: Walter Thomé Júnior
Vice-presidente para Assuntos de Loteadoras: Wilson José Benali
Vice-presidente para Assuntos de Serviços Educacionais: Wilson de Matos Silva Filho
Vice-presidente para Assuntos de Produtos Químicos: Nivaldo Reginato
Vice-presidente para Assuntos de Micro e Pequenas Empresas: Joel Azevedo
Presidente do Conselho Superior: Michel André Felipe Soares
Presidente do Copejem: Luiz Filipe Ferraz
Presidente do Acim Mulher: Noroara de Souza Moreira
Presidente do Conselho do Comércio e Serviços: César Eduardo Misaél de Andrade
Presidente do Conselho do Empreender: Ana Satie Kakihata
Presidente do Instituto Acim: Nádia Felipe
Presidente do Instituto Mercosul: Aluizio Andreatta
Presidente do Instituto Cultural Ingá: Cezar Couto

“Um legado de inovação, eficiência e eficácia”

Em sua segunda gestão, José Carlos Barbieri conta os desafios de presidir a Acim de forma participativa e colaborativa

Por Rosângela Gris

O cumprimento precedido carinhosamente do substantivo “professor” acompanha José Carlos Barbieri, tanto no dia a dia como nos compromissos profissionais. É o reconhecimento das milhares de vidas impactadas durante quase três décadas em sala de aula.

“É um sentimento de orgulho e gratidão saber que ajudei na formação acadêmica de tantos profissionais, hoje médicos, engenheiros, arquitetos, dentistas, advogados, juízes, entre outros, que atuam em diferentes cidades, mas principalmente naquelas em que lecionei como Apucarana, Ivaiporã, Londrina, Jandaia do Sul e Maringá”, diz.

Graduado em Farmácia e em Biologia, Barbieri foi docente no ensino médio, pré-vestibular e ensino superior. É mestre em Promoção da Saúde e especialista em Gestão de Negócios, além da experiência na área de Gestão Educacional, adquirida como sócio e reitor do Unicv, que está presente em 26 estados e no Distrito Federal com mais de 110 mil alunos, cerca de 900 polos educacionais, mais de 140 cursos de graduação e 500 cursos de pós-graduação. Também é diretor-geral do Colégio Axia, voltado ao ensino médio e Educação de Jovens e Adultos.

O caminho para o empreendedorismo educacional o levou até a Acim, onde começou como membro do Copejem. Iniciou ali uma parceria de quase 30 anos de trabalho voluntário, alternando-se entre cargos de conselheiro e vice-presidente até a eleição para presidente da entidade, no final de 2022. Em 13 de janeiro de 2023, Barbieri assumiu a presidência do Conse-

lho de Administração (CAD) para a gestão para a gestão 2023-2024. “Foi um período de muito aprendizado e crescimento. Tive a oportunidade de desenvolver habilidades de liderança, gestão e comunicação além de fortalecer minhas relações com os associados e a sociedade civil organizada”, comenta.

DIÁLOGO E ENVOLVIMENTO

Isso foi possível por meio de uma gestão participativa e colaborativa, pautada no trabalho em equipe que envolveu colaboradores, diretores e associados. Sabedor do poder do conhecimento, também priorizou o desenvolvimento e a atualização profissional dos envolvidos na gestão.

O desafio de conciliar as funções de reitor e presidente da Acim é resultado da almejada ponte entre a academia e o mercado de trabalho.

“Como reitor tenho a oportunidade de garantir a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, além de atualizar as matrizes curriculares e preparar os graduados para demandas atuais do mundo do trabalho”.

Reeleito, Barbieri diz que seguirá firme na defesa dos valores institucionais da Acim, dialogando com as autoridades, em busca de apoio e medidas para reduzir a burocracia, incentivar o crescimento das empresas, impulsionar o empreendedorismo, a qualificação, a inovação e a criatividade empresarial.

“Espero deixar um legado de inovação, eficiência e eficácia administrativo-financeira e seguir com o compromisso de aproximar a Acim dos associados e da comunidade”, conclui.

“

Foi um período de aprendizado e crescimento. Tive a oportunidade de desenvolver habilidades de liderança, gestão e comunicação, além de fortalecer minhas relações com os associados e a sociedade civil organizada

José Carlos Barbieri





COMPROMISSO E APOIO AOS NEGÓCIOS

Nos últimos dois anos, diretoria da Acim desenvolveu projetos para apoiar e impulsionar as empresas, em especial as de pequeno porte; iniciativas também contribuíram para o desenvolvimento local

Gestão 2023-2024

José Carlos Barbieri – presidente da Acim

Ana Cláudia Satie Kakiata – presidente do Empreender

César Misael de Andrade – presidente do Conselho de Comércio e Serviços

André Barros – presidente do Copejem

Michel Felipe Soares – presidente do Conselho Superior

Karina Miyaki da Silveira – presidente do Acim Mulher

Acim reafirma compromisso e estrita laços com associados

Gestão presidida por José Carlos Barbieri realizou iniciativas que convidam empresários a frequentar sede da entidade e leva palestras aos bairros; MEIs ganharam um espaço exclusivo

Por Rosângela Gris

Fotos/Ivan Amorin



José Carlos Barbieri na posse da gestão em 14 de abril de 2023, quando foram empossados 550 diretores, divididos em seis conselhos; é a maior diretoria da história da entidade até então. O evento marcou a comemoração dos 70 anos da Associação Comercial

O evento festivo de posse da diretoria 2023-2024, celebrado concomitantemente aos 70 anos da Acim, deu a dimensão da grandiosidade do desafio assumido pelo presidente José Carlos Barbieri e 550 diretores, todos voluntários divididos em seis conselhos, que integraram a gestão, a maior da história até então. “Presidir a Acim é uma experiência desafiadora e de aprendizado”, destaca Barbieri.

Fundada quando Maringá tinha apenas seis anos de história, a Acim é uma das maiores associações comerciais do país e, ao longo de sete décadas, reafirmou seu protagonismo no cenário nacional e em defesa da classe empresarial.

“A Acim é referência nacional quando os assuntos são associativismo, inovação e empreendedorismo. Manter este status passa por uma atualização constante para acompanhar as mudanças do mercado e encontrar soluções inovadoras às demandas dos associados”, pontua o presidente.

Eleito em chapa única, Barbieri assumiu a presidência do Conselho de Administração (CAD) em 13 de janeiro de 2023, sucedendo Michel André Felipe Soares. Já o evento festivo ocorreu em 14 de abril de 2023, ocasião em que foram empossados os mais de 60 diretores do conselho, cada um ocupando uma vice-presidência ou setor, além dos presidentes do Conselho de Comércio e Serviços, Superior, Copejem, Acim Mulher e do Empreender.

Para manter o protagonismo da entidade, Barbieri focou em ações voltadas à eficiência, transparência e inovação, a exemplo do Programa ENE (Excelência no Nível Empresarial) implantado em 2023 em parceria com o Sebrae. A iniciativa, que dá suporte aos pequenos negócios, rendeu para Acim o prêmio Inova Maringá por dois anos consecutivos – em 2023 e 2024.

O reconhecimento do trabalho também veio por meio do engajamento do Copejem e do Acim Mulher. Os dois conselhos receberam prêmios e certificações durante o sétimo Congresso Empresarial Faciap e Encontro Nacional de Jo-

vens Empresários, realizado em Foz do Iguaçu no ano passado, por suas atuações e projetos.

Para dialogar e estreitar o relacionamento com os mais de cinco mil associados, a gestão liderada por Barbieri implantou os programas ‘Café com o presidente’ e ‘Recepção aos novos associados’. Já o ‘Acim perto de você’ levou palestras aos bairros e a ‘Casa do MEI’ foi criada para levar conhecimento e ajudar os associados a superar os desafios diários.

Outro ponto marcante da gestão foi a mudança da identidade visual da Acim e dos seus conselhos. Lançada em novembro passado no evento de aniversário do Programa Empreender, a nova marca é uma homenagem à história e conquistas, mas também traz modernidade e estratégia de negócios.

Reeleito para a gestão 2025-2026, Barbieri pretende dar continuidade ao trabalho. “Espero deixar um legado de inovação, eficiência e eficácia administrativo-financeira, além de aproximar a entidade dos associados e comunidade”, finaliza.



Desde julho de 2024, por um ano, as correspondências oficiais da Acim, destinadas a autoridades, estampam o selo comemorativo lançado numa parceria com os Correios para celebrar as sete décadas da entidade. Ainda como comemoração, a Assembleia Legislativa do Paraná concedeu menção honrosa à entidade, proposta pela deputada Maria Victoria (PP) e o diploma foi entregue ao vice-presidente Mohammad Ali Awada Sobrinho, que representou o presidente José Carlos Barbieri na sessão itinerante da Assembleia, realizada na Expoingá 2023



Na primeira gestão de José Carlos Barbieri passaram a ser realizados o 'Café com o presidente' e 'Recepção aos novos associados'. Além de palestra de um convidado, no café, o presidente conta sua história empresarial e apresenta os produtos e serviços da Acim. As dez edições reuniram cerca de 1,2 mil empresários. Na 'Recepção aos novos associados' há palestra de um empresário destacado da cidade e *tour* pela entidade. Foram nove edições com mil participantes no total. Ambos têm participação gratuita



Fruto de uma parceria com o Sebrae, a Casa do MEI foi lançada em outubro de 2023 com objetivo de realizar atendimento personalizado e de qualidade a Microempreendedores Individuais (MEI), que representam cerca de 10% dos cinco mil associados da Acim. As operações tiveram início efetivo em 2024, e ao longo no primeiro semestre foram realizadas seis oficinas e mais de 300 atendimentos, sendo cerca de 70 consultorias especializadas sobre marketing e finanças



No ano em que celebrou 70 anos, a Acim ganhou nova identidade visual. Lançada em novembro passado, a logomarca é uma homenagem à história e conquistas da entidade ao mesmo que destaca a modernidade e estratégia de negócios. Há novos tons para os tradicionais verde e o azul, enquanto o *design* é de fácil leitura, moderno e com versões para diferentes mídias

Conselho de **Administração 2023-2024**

Presidente: José Carlos Barbieri

Primeiro vice-presidente: Mohamad Ali Awada Sobrinho

Segundo vice-presidente: Rogério Yabiku

Assessor Jurídico: Hugo Franco

Vice-presidente para Assuntos de Indústria: Carlos Ferraz

Vice-presidente para Assuntos de Serviços: Danilo Tadeu Alves

Vice-presidente para Assuntos de Agronegócio: Divanir Higino da Silva

Vice-presidente para Assuntos de Comércio: Thiago Ramalho

Vice-presidente para Assuntos de Finanças e Patrimônio: Vicente Suzuki

Vice-presidente para Assuntos de Logística: Afonso Shiozaki

Vice-presidente para Assuntos de Responsabilidade Social: Agnaldo Rossini

Vice-presidente para Assuntos de Imóveis: Alexandre Nicolau

Vice-presidente para Assuntos de Comércio Exterior: Aluizio Andreatta

Vice-presidente para Assuntos de Revenda de Veículos: André Feio Ribeiro

Vice-presidente para Assuntos de Novos Produtos: André Afonso

Vice-presidente para Assuntos de Construção Civil: André Valêncio

Vice-presidente para Assuntos de Segurança: Antonio Tadeu Rodrigues (in memoriam)

Vice-presidente para Assuntos Federativos: Carlos Augusto Ferreira

Vice-presidente para Assuntos de Limpeza e Conservação: Carlos Cândido Costa

Vice-presidente para Assuntos de Metalmeccânica: Carlos Valter Martins Pedro

Vice-presidente para Assuntos de Governança de Empresas Familiares: Cezar Couto

Vice-presidente para Assuntos de Desenvolvimento de Bairros: Daoud Nasser

Vice-presidente para Assuntos de Bares e Restaurantes: Diego Pavan

Vice-presidente para Assuntos de Renúncia Fiscal: Diego Marchiotti

Vice-presidente para Assuntos de História e Documentação: Diogo Félix

Vice-presidente para Assuntos de Franquia: Edmila Denig

Vice-presidente para Assuntos de Lotérica e Correspondente Bancário: Edson Neves Dacca

Vice-presidente para Assuntos de Garantias de Crédito: Edward Lange

Vice-presidente para Assuntos de Saúde: Érico Diniz da Silva

Vice-presidente para Assuntos de Tecnologia: Erike Almeida

Vice-presidente para Assuntos de Energia: Euler da Silveira

Vice-presidente para Assuntos de Crédito Cooperativo: Evandro Cruz Patrão

Vice-presidente para Assuntos de Cultura: Felipe Bernardes

Vice-presidente para Assuntos de Consultoria Empresarial: Gabriel Perussolo

Vice-presidente para Assuntos de Hotéis e Afins: Gilberto Braz Palma

Vice-presidente para Assuntos do Sindicato Varejista: Hussein Wardani

Vice-presidente para Assuntos de Desenvolvimento Regional: Ison Rezende

Vice-presidente para Assuntos de Supermercados: Jeane Nogaroli Guioti

Vice-presidente para Assuntos de Eventos: João Vitor Mazzer

Vice-presidente para Assuntos Intersindicais: Joel Azevedo de Oliveira

Vice-presidente para Assuntos de Marketing: José Roberto Mattos

Vice-presidente para Assuntos de Esportes: Kléber Barbão

Vice-presidente para Assuntos de Capacitação Profissional e Inovus: Lucas Peron

Vice-presidente para Assuntos Comunitários: Luiz Roberto Marquezini

Vice-presidente para Assuntos de Meio Ambiente: Marcelo Félix

Vice-presidente para Assuntos de Vendas: Marck Chrystopherf Treichel

Vice-presidente para Assuntos de Planejamento Urbano: Marcos Kenji

Vice-presidente para Assuntos de Desenvolvimento Rural: Maria Iraclécia de Araújo

Vice-presidente para Assuntos de Shopping Center: Massimiliano Silvestrelli

Vice-presidente para Assuntos de Turismo: Michael Tamura

Vice-presidente para Assuntos Institucionais: Nádia Felipe

Vice-presidente para Assuntos do Saic: Nivaldo Reginato

Vice-presidente para Assuntos de Seguros: Osnir Roberto Gaspar

Vice-presidente para Assuntos de Qualidade: Paulo Roberto Viscardi

Vice-presidente para Assuntos de Pesquisa: Renata de Oliveira

Vice-presidente para Assuntos de Consórcios: Rodrigo Seravalli Brito

Vice-presidente para Assuntos de Convênios: Rony Guimarães

Vice-presidente para Assuntos Estratégicos: Sidney Meneguetti

Vice-presidente para Assuntos do Mercado de Comunicação: Walter Thomé Júnior

Vice-presidente para Assuntos de Loteadoras: Wilson Benali

Vice-presidente para Assuntos de Serviços Educacionais: Wilson de Matos Silva Filho

Vice-presidente para Assuntos de Desenvolvimento Econômico: Wilson Yabiku

Presidente do Conselho Superior: Michel André Felipe Soares

Presidente do Conselho do Empreender: Ana Satie Kakihata

Presidente do Copejem: André Barros

Presidente do Conselho de Comércio e Serviços: César Eduardo Misael de Andrade

Presidente do ACIM Mulher: Karina Miyaki da Silveira

Protagonismo e liderança feminina

A gestão do ACIM Mulher foi marcada pelo compromisso de impulsionar a liderança no ambiente empresarial, associativo e político

Por Aline Yuri

Sob a presidência de Karina Miyaki da Silveira, o Acim Mulher, que é o conselho de mulheres empresárias e executivas da Associação Comercial, consolidou sua influência e deixou um legado para futuras lideranças. “Nosso objetivo foi inserir mais mulheres em cargos de decisão, e conseguimos avançar significativamente. Muitas que antes trabalhavam nos bastidores passaram a protagonizar iniciativas relevantes”, afirma Karina.

Com o suporte da Acim e parcerias como a do Sebrae, foram promovidas atividades de formação e empoderamento. As conselheiras passaram a atuar em entidades como o Conselho Comunitário de Segurança (Conseg), Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), Provopar, Câmaras Técnicas, Coordenação das Associações Comerciais (Cacinator), Instituto Acim, Sociedade Rural, entre outras. A gestão investiu na capacitação interna com treinamentos sobre gestão financeira, liderança, investimentos e saúde.

O período teve iniciativas pioneiras. Pela primeira vez em 39 anos houve processo seletivo formal para o ingresso de conselheiras, ampliando a diversidade e a representatividade. Outro destaque foi o Acim Mulher *Business*, criado para gerar receita ao conselho e dar visibilidade aos negócios. A comunicação foi um pilar estratégico, com a criação do PodACIM Mulher, podcast sobre empreendedorismo. Visitas técnicas possibilitaram intercâmbio entre empresárias e setores da economia, e o projeto Conhecendo as Conselheiras promoveu a gravação de *pitches* individuais.

Foto: Giuliano Antunes



“Nosso objetivo foi inserir mais mulheres em cargos de decisão, e conseguimos avançar significativamente”, afirma a presidente Karina Miyaki da Silveira

O reconhecimento veio com os selos ouro da Cacinator Mulher e da Faciap Mulher, destacando o impacto das ações no fortalecimento do empreendedorismo feminino.

MANUAL E DIRETRIZES

Karina reforça que o Acim Mulher é um catalisador de empresárias, promovendo um ambiente de colaboração e crescimento. “A informação e a capacitação são fundamentais para que mais

mulheres identifiquem oportunidades e se destaquem”, afirma. Para futuras conselheiras e empreendedoras, o recado é: “acreditem, desafiem-se e busquem qualificação. Quando a oportunidade surgir, estejam preparadas”.

O processo seletivo para conselheiras poderá seguir o modelo da gestão 23-24, mas ocorrerá

conforme a necessidade. Com o encerramento da gestão, o Acim Mulher produziu um dossiê com manuais e diretrizes para continuidade. “Nosso desejo é que a nova gestão consolide nossas conquistas e leve o desenvolvimento das mulheres empresárias a um novo patamar”, conclui Karina.

Fotos/Ivan Amorin



A gestão fez história com o primeiro processo seletivo para ampliar a diversidade e representatividade do conselho. O objetivo foi fortalecer o desenvolvimento de mulheres empresárias, proporcionando oportunidades para ocupar espaços de protagonismo e contribuir com a cidade



Motivo de comemoração foi a Certificação Ouro da Cacimor Mulher em reconhecimento ao excelente trabalho realizado em 2024 pelo Acim Mulher. O prêmio valoriza a dedicação em promover ações que fortalecem e inspiram mulheres empresárias, destacando o impacto positivo do conselho na promoção da inclusão e liderança feminina nos negócios



O Acim Mulher também recebeu a Certificação Ouro do Programa de Certificação de Conselhos e Núcleos de Mulheres do Paraná após atingir a pontuação máxima. Para isto, foi necessário apresentar evidências dos resultados do conselho em áreas como fomento da liderança, reconhecimento de mulheres empresárias do município, estímulo de negócios, entre outros



O ACIM Mulher Business foi uma iniciativa que gerou receita para o conselho e ampliou as oportunidades de negócios para as conselheiras. A ação reforçou o compromisso em proporcionar um ambiente de crescimento e fortalecimento para mulheres empresárias, criando conexões e impulsionando o desenvolvimento profissional



As visitas técnicas e encontros com outros conselhos de mulheres fortaleceram o *networking* e o compartilhamento de boas práticas. Em uma das visitas, as conselheiras foram recebidas pela médica e empresária Edna Almodin, promovendo troca de experiências, impulsionando a liderança e reafirmando o poder do associativismo



Criado em maio de 2024, o podcast PodACIM Mulher deu voz às empresárias, trazendo conteúdo relevante e fortalecendo a comunidade feminina. A iniciativa buscou dar visibilidade a histórias, por meio do compartilhamento de trajetórias das empreendedoras, que serviram de inspiração

Acim Mulher 2023/2024

Presidente: Karina Miyaki da Silveira
 Segunda vice-presidente: Noroara Moreira
 Terceira vice-presidente: Márcia Lamas
 Agma Sendeski
 Alessandra Garbin
 Amanda Priori
 Ana Carolina Salvador
 Ana Maria Richini
 Andrea Toscano
 Ana Lúcia Megda
 Angélica Fiel Cruz
 Ariele Anthero Matos
 Barbara Tolentino da Silva
 Branca Alai
 Cássia de Souza Vieira
 Danieli Corona
 Danielle Georgeto e Silva
 Donária Rizzo
 Edmila Denig
 Edna Almodin

Eliane Meller
 Eliza Shiozaki
 Elizabete Benites
 Elisabeth Yoshida
 Emília Kobayashi
 Fabiana de Freitas
 Fabiana Curi
 Fátima Iwata
 Flávia Andreotti
 Honame Chaves
 Jacira Paranhos de Souza
 Jamile Elias
 Janemara Gambarin
 Jane Junqueira
 Joanita Scandelai
 Juciane Fregadolli Crispim
 Jussara Perin
 Juliane Guzzoni
 Léia Fantin
 Leiza de Oliveira

Ligia Blanco
 Lizeth Detros
 Marcela Favero
 Marjorie Capdeboscq
 Maria Carolina Baccarin Barbosa
 Marilene Provasi
 Marisa Macagnan
 Marta Sakurai
 Melina Gómez
 Nádia Felipe
 Neide Nicolau
 Neusa Marli Presa
 Odília Dossi
 Rosemary Kendrick e Silva
 Rosemary Amaraes
 Sandra de Araújo e Pinto
 Sandra Baquette
 Sineida Berbet Ferreira
 Sueli Just

Tenha a **Certeza** em suas decisões!



CERTEZA

CONSULTORIA EMPRESARIAL

Planejamento e Reestruturação Tributária

Negociações e Alongamento de Dívidas Fiscais e Cíveis

Estruturação Empresarial para M&A

Estratégias e Recuperação de Empresas

Reestruturação de Ativos e Passivos

Organização Societária e Empresarial

**Desde 2002 revolucionando a vida
de empresas de todo o Brasil!**



certezzaconsultoria



www.certeza.com.br



Maringá

(44) 3262-1595

Cascavel

(45) 3096-1100

São Paulo

(11) 3044-6210

A voz da **experiência**

Composto por ex-presidentes e membros eleitos, Conselho Superior fiscaliza contas, aconselha CAD e acompanha cumprimento do estatuto

Por Rosângela Gris

Aliando conhecimento e experiência, o Conselho Superior desempenha função vital de aconselhamento e suporte ao Conselho de Administração (CAD), além do papel de guardião do estatuto social e do *compliance* da Acim.

Cabe, ainda, aos conselheiros zelar pela saúde financeira da entidade, o que inclui a aprovação do orçamento e a fiscalização da sua execução.

“A função primordial não é meramente opinar, mas oferecer direcionamento estratégico aos diretores do CAD assegurando a implementação de políticas e medidas adequadas, promovendo o cumprimento de regulamentações e a evolução da entidade”, destaca Michel André Felipe Soares, a quem coube a presidência do Conselho Superior na gestão 2023-2024.

Pelo estatuto, o presidente do Conselho Superior é eleito na primeira reunião da nova gestão, tendo direito a voto os ex-presidentes do Conselho de Administração ainda filiados à Acim, que têm cadeira permanente no conselho. O grupo, que se reúne mensalmente, é formado ainda por 15 conselheiros associados eleitos.

“São pessoas qualificadas e preparadas para opinar e sugerir as melhores práticas de Governança Corporativa, direcionando e apoiando às decisões e as ações da diretoria executiva”, diz Soares, que seguirá à frente do Conselho Superior nos próximos dois anos.

Além da competência consultiva, o Conselho Superior desempenha função fiscalizatória. Aliás, quando foi criado com a entidade,



Foto: Giuliano Antunes

Michel André Felipe Soares, presidente do Conselho Superior

era esta essencialmente a sua atribuição, tanto que se chamava Conselho Fiscal. Na década de 1980 o órgão mudou de nome e passou a se chamar Conselho Deliberativo. Já a nomenclatura atual foi adotada no início dos anos

2000 numa evolução das atribuições.

A função fiscalizatória foi aprimorada ao longo dos anos. Hoje cabe ao Conselho Superior analisar os balancetes e relatórios financeiros da entidade, analisar e emitir parecer sobre o relatório das atividades e con-

tas da entidade. É responsável, também, por fiscalizar e assegurar o cumprimento do estatuto social, além de propor, ao Conselho de Administração, diretrizes de política de interesse da classe e matérias de interesse da Acim.

Foto/Ivan Amorin



Conselho Superior 2023-2024

Presidente: Michel André Felipe Soares
Antônio Donisete Busiquia
Antonio Fiel Cruz Júnior
Claudio Haruo Mukai
Claudio Sandri
Eduardo Ferreira Paulino
Elflay Miranda
Fernando César Bernardes Lucas
João Maria da Silveira
José Gomes Ferreira
José Vanderley Santana
Luciano Ferreira Lopes
Luiz Fernando Fontana
Marcelo Antonio Silva
Marcelo Aparecido Liberatti
Murilo Daura Jorge Boos
Paulo Meneguetti

Paulo Pereira Lima
Renato Tavares
Rodrigo Guimarães Fernandes
Sabas Martins Fernandes
Wilson de Matos Silva

Membros natos

Arioaldo Costa Paulo
Carlos Mamoru Ajita
Carlos Tavares Cardoso
Fernando Henriques
Jefferson Nogaroli
José Carlos Valêncio
Marco Tadeu Barbosa
Massao Tsukada
Raymundo do Prado Vermelho
Sidnei Meneguetti

Fomento ao empreendedorismo jovem

Copejem é referência na formação de lideranças, por meio de palestras, participação comunitária e voluntariado; para fazer parte do conselho, tem até processo seletivo

Por Aline Yuri

Foto: Ivan Amorin

Formado por voluntários assim como os outros cinco conselhos da Associação Comercial, o Copejem fomenta o empreendedorismo jovem na cidade. “Nosso desafio foi crescer e desenvolver projetos ainda melhores. Buscamos tornar o conselho uma referência em todo o país com forte representatividade na Faciap Jovem e na Conaje”, afirma o presidente da gestão 2023-2024, André Barros, sobre o impacto das iniciativas e a participação na federação paranaense e na confederação nacional de jovens empresários.

Durante a gestão, a agenda foi intensa, com cerca de 40 projetos divididos em três frentes: administrativo, capacitação interna e ações externas. Entre os destaques, o curso de oratória, que impactou a vida dos conselheiros. “Tínhamos participantes tímidos que, após o curso, foram transformados”, relata. Outra iniciativa foi o projeto LER+, que ampliou a distribuição de livros em estantes espalhadas por pontos da cidade como terminal de ônibus e instituições. Já o Impacta, em sua quinta edição, trouxe palestrantes renomados e reforçou o compromisso do Copejem com questões sociais e ambientais.

A premiação da Faciap Jovem, em 2024, foi outro marco: o Copejem conquistou nove dos 12 prêmios voltados aos conselhos do Paraná. “Foi um momento de orgulho, que reforçou a relevância do nosso trabalho”, destaca.

CONEXÕES ESTRATÉGICAS

Além dos projetos internos, o Copejem tem



André Barros, presidente: “nosso objetivo é formar líderes”

representação em instâncias da cidade, como câmaras técnicas do Codem, Conselho do Empreender e Conselho Regional da Cacinor Jovem. “Essa presença nos permitiu contribuir com a sociedade e trazer informações de forma antecipada, atuando ativamente para Marin-

gá”, explica.

Barros destaca que o Copejem é uma escola de liderança. “Maringá é referência na organização da sociedade civil e no diálogo com o poder público. Nosso objetivo é formar líderes que contribuam para o ecossistema, trazendo inovação e desenvolvimento para a cidade”.

O trabalho do Copejem é tão importante que os dois últimos presidentes da Acim, José Carlos Barbieri e Michel André Felipe Soares, fizeram parte do conselho de jovens.

Com o crescimento do Copejem, o interesse em integrar o conselho aumentou. Desde 2016 ocorre processo seletivo anual voltado a

empreendedores de 18 a 35 anos associados à Acim. Em 2025 foram mais de 150 candidatos para cinco vagas. “O processo envolve dinâmicas de grupo e uma avaliação criteriosa para garantir o alinhamento de cultura”, salienta.

Para os jovens empresários, o presidente reforça a importância do envolvimento no associativismo. “Maringá tem um ecossistema que apoia o crescimento dos negócios. Muitos empreendedores focam apenas em suas empresas e não percebem as oportunidades com iniciativas coletivas. Quanto mais se doa, mais se recebe, seja em *networking*, aprendizado ou desenvolvimento”.

Fotos/Ivan Amorin



A abertura do Feirão do Imposto, que é anual, contou com palestra sobre reforma tributária e marcou o início de uma série de ações em Maringá para conscientizar sobre a alta carga tributária. A iniciativa incluiu venda de produtos sem impostos em supermercado, cervejaria e sorveteria, além de ações em escolas, na Expoingá e com um guincho nas ruas. O feirão é uma realização nacional da Confederação Nacional de Jovens Empresários (Conaje) e localmente é organizado pelo Copejem



Alunos do Colégio Axia participaram do projeto Empresário Sombra em setembro de 2023. Por um dia, 55 alunos tiveram a oportunidade de conhecer a rotina de mais de 20 empresas dos conselheiros do Copejem, participando de reuniões, alinhamento com clientes e outras atividades comuns nas agendas dos empresários; os estudantes também acompanharam a reunião semanal do Copejem



Anual e com participação gratuita, em 2024 o Impacta Maringá abordou o tema “Ser sustentável nunca foi tão lucrativo”. O evento contou com palestras de Michael Piffer (Klabin), Gian Luca Garcia Simoncelli (Nuu Alimentos), Giulio Peron (Quintal Dermocosméticos) e Caroline Didier (Superbac Biotechnology). Também foram anunciados os vencedores do Prêmio Impacta, que reconhece projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



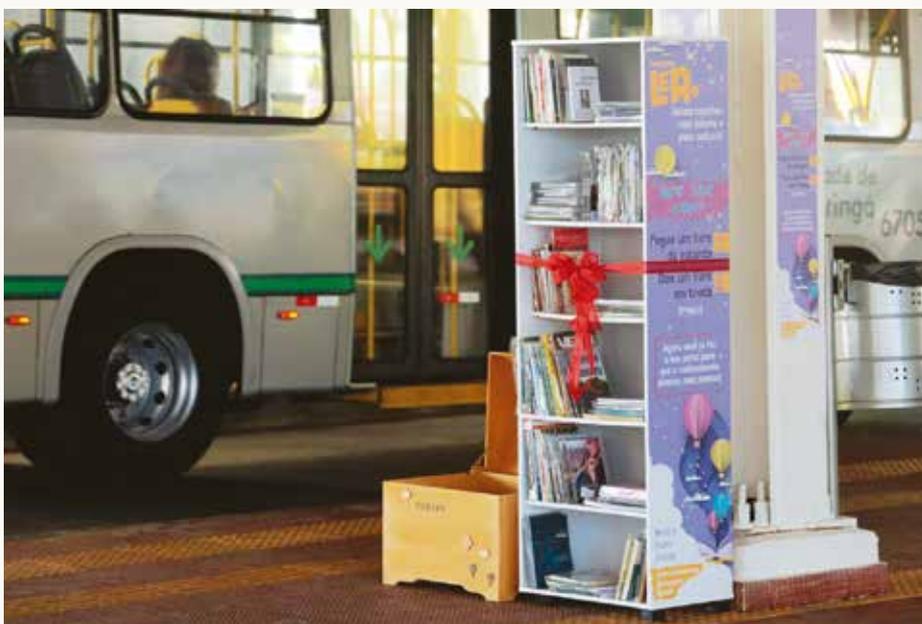
Fotos/Ivan Amorin



Mais de 300 jovens empresários de todo o Paraná participaram do Encontro Paranaense de Jovens Empreendedores, em 2024, promovido pela Faciap Jovem com apoio do Copejem. A programação incluiu visitas técnicas a empresas como Aiqfome, DB1 Group e Lowçucar, além de mentorias, rodada de negócios e a Assembleia Geral Ordinária, proporcionando troca de conhecimento e *networking*



O Copejem realizou a primeira edição do Destrava em 2024. Trata-se de uma simulação de um Conselho Administrativo e, para isto, empresários locais experientes analisaram os negócios de dois conselheiros do Copejem: Vinde Investimentos e BM Soluções Empresariais, oferecendo soluções estratégicas. Participaram do programa para aconselhar as empresas dos jovens Igor Remígio (Aiqfome) e Jair Ferrari (Agro Galaxy)



O projeto Ler +, iniciativa do Copejem, tem levado leitura e cultura à população. Com mais de três mil livros arrecadados e doados, as obras podem ser encontradas em estantes em locais públicos, como o terminal urbano de Maringá, Acim, Centro Dia da Pessoa Idosa e Shopping Avenida Center, promovendo o acesso à leitura e incentivando a troca de conhecimentos

Copejem 2023-2024

Presidente: André Borin Barros
 André Ajita
 Arthur Toledo
 Brenda Rosa
 Caio Volpato
 Carlos Ciceri
 Cezar Fornazaro
 Daniel Bortoluzzi
 Diego Sanches
 Diego Zapparoli
 Dione Vojivoda
 Eloisa Bortoluzzi
 Fábio Machado
 Fernanda Martins
 Gabriel Pires
 Gabriela Fontana

Giovanna Campos
 Gustavo Sebastiani
 Igor Rocha
 Isabella Dantas
 Isadora de Oliveira
 Jean Fernandes
 Jhonatan Camargo
 João Gabriel
 João Pizo
 João Rocha
 Jules Mazini
 Julia Giacomelli
 Leonardo Varizi
 Luiz Fontana
 Luiz F. Ferraz
 Maira Basílio

Malu Romancini
 Marcelo Favero
 Marlon Siqueira
 Matheus Romancine
 Nathalia Boss
 Paula Costa
 Pedro Beal
 Pedro Sfasciotti
 Rafael Andrade
 Rafael Veríssimo
 Rennan Oliveira
 Tallis Mendes
 Vanessa Goelzer
 Vantuir Pizani
 Vinicius Cavasin
 Vitor Nogami

Compromisso e união pelo bem

Um dos objetivos do Conselho de Comércio e Serviços foi acolher os associados; entre as ações, a revitalização e a decoração de praças para fomentar o comércio

Por Fernanda Bertola

O Conselho de Comércio e Serviços segue consolidando seu papel como espaço de diálogo e cooperação entre empresários e a sociedade. Na gestão 2023–2024 a criação das oficinas de trabalho se destacou como uma das principais iniciativas do conselho para o desenvolvimento do empresariado local. Esses grupos permitiram a participação ativa dos conselheiros e foram voltadas para o fomento ao comércio, capacitação, inovação e diagnóstico.

Entre as principais conquistas destacam-se ações voltadas à valorização do comércio e dos serviços, a exemplo da limpeza da praça Raposo Tavares; campanhas de incentivo ao consumo local, como a “Valorize quem te ensina”, promovida no Dia do Professor; e a realização de cursos e palestras gratuitas. Além disso, foi iniciado um projeto de diagnóstico para mapear as necessidades do setor e gerar oportunidades para os comerciantes.

A atuação do conselho, o mais numeroso da Acim, com quase 200 membros, esteve pautada pelo compromisso de fortalecer a união entre os empresários e seus representantes, garantindo que os associados se sentissem parte de um esforço coletivo. “A preocupação foi acolher os nossos associados para que eles entendessem que estamos remando para o mesmo lado, e que juntos sempre seremos mais fortes”, destaca o presidente do conselho, César Eduardo Misael de Andrade.

Com o apoio da administração e da presidência da Acim, Andrade diz que o foco está na criação e desenvolvimento de projetos que



Foto: Giuliano Antunes

César Eduardo Misael de Andrade, presidente: fomento ao comércio e serviços

incentivem o empreendedorismo, gerem redes de contato e ampliem as oportunidades de negócios. “Pretendemos criar e desenvolver projetos para o fomento do comércio e serviços, capacitando, gerando redes de contatos e contribuindo para o crescimento da nossa economia”, finaliza.



As praças Raposo Tavares e Napoleão Moreira Silva, além da avenida Mandacaru, receberam atrações de Natal. A decoração com temas como “Natal tropical” e “Tempos de paz”, inaugurada em dezembro de 2024, conferiu toque lúdico à cidade. O público teve a oportunidade de aproveitar brinquedos, *food truck* e apresentações culturais. A iniciativa foi uma parceria entre a Acim, por meio do Conselho, a prefeitura, o Provopar e os comerciantes

Fotos/Ivan Amorim



Conselho de Comércio e Serviços discute pautas importantes para o desenvolvimento local, como mobilidade, estratégias para aumento das vendas, criminalidade e outros assuntos que impactam os negócios; as reuniões são mensais e contam com a participação de empresários de diversos segmentos



Em abril de 2024 a praça Raposo Tavares recebeu revitalização liderada pelo Conselho de Comércio e Serviços. Dezenas de empresários e membros da diretoria da Acim se voluntariaram para limpar, pintar e renovar a praça. A iniciativa contou com o apoio da prefeitura de Maringá e buscou dar novo visual à praça, que é passagem obrigatória para muitos consumidores que visitam o centro da cidade

Conselho de **Comércio e Serviços 2023-2024**

Presidente: César Misael de Andrade
Adelino Inácio Gonçalves Neto
Ademir Scobin Grigoli
Adevaldo Salvador
Adriano Oliveira Vígario
Agnaldo Rosini
Alan Bueno Rodrigues
Alberto Palma
Alessandro Franco
Alex Antonio da Silva
Amarildo Rasteli
Amarylis Tiseu
Amauri Donadon Leal
Anderson Estrada
André Reginato
André Luiz Marcelo
André Luiz Ferreira
André Megda Ramos
Andrey Batista Pereira da Silva
Ângelo Martins Júnior
Anna Claudia Vilha de Oliveira
Anníbal Rocha
Antonio Beltrame
Antonio Cardoso
Antonio Del Angelo
Antonio Marcos de Souza
Arthur de Toledo Almeida
Augusto Zeponi
Benedito Busíquia
Bruno Henrique Macente
Bruno Spinella de Almeida
Cairo Calixto
Carlos Abussafy Andrade
Caroline Carla Bueno
Celso Sarrão
Charles Fernandes de Camargo
Charles Piveta Assumpção
Claudemir Gracino
Claudinei Barbosa Sandri
Cláudio Michiura
Cleber Luiz Dario Gomes
Cleyton Albanex Barbosa
Cynthia Elena de Campos
Dayane Cristina de Moura
Danilo Borges Paulino
Dario de Salles Ribeiro
Dejair de Paula Júnior
Demir Denner Di Berardino
Dercílio Constantino
Diego Zapparoli
Douglas Lopes
Douglas Vinícius dos Santos
Edilaine Quedas
Ednei Roberto Zuim
Edson Bertão
Edson Ronaldo de Moraes
Eduardo Pinto Sobrinho
Eduardo Zanatta Ribeiro
Edvagner Marcos Rissato da Silva
Edwaldo Formentão Junior
Elaine Porto Marques
Enicéia Silva
Erico Vicentin Nirino
Suelen Magnoni Megda
Evandro Bueno de Oliveira

Everton de Almeida Diniz
Everton Ferreira
Fábio Barbato
Fábio Bonilha
Fabbio Gonzalez Correia Gomes
Fábio Moura Goes
Fábio Yano
Felipe Cosmo de Oliveira
Fernando Trevisan Assaiante
Fernando dos Santos Ramos
Fernando Bernardes Luca
Fernando Meurer
Fernando Molinari
Flávia Sobral
Flávio Farinazzo
Gáston Yeates
Gisele Evangelista de Souza
Gláucia Conceição Correa
Guilherme Furlaneto
Henrique Ricci
Henrique Dias
Hugo Montinho de Oliveira
James Garcia Mommensohn
JB Mariano
Jean Mattos
João Adolfo Colombo
João Francisco Dantas de Carvalho
João Marcelo Caetano
João Paulo Crispimn
João Vítor Souto
João Victor Giavina de Almeida Leite
Jordana Silveira
José Adilson de Moraes
José Benedito Rodrigues
José Carlos Ferreira
José Cezar Abrão
José Ramil Poppi
José Roberto Silva Oliveira
José Williami da Silva
Juliana da Rocha
Júlio Cesar Landi Correa
Júlio Kusakawa
Joraci de Lima Júnior
Karla Fumieri
Karin Borges Senra
Kaue Márcio Melo Myasava
Kézia Silva de Melo
Edelira Larissa Rueda Machado
Luís Carlos Marutaka
Luiz Antonio Domingues
Madson Rissato
Marcelo Berbert
Marcelo Farid
Márcio Francisco
Marck Chrysother Treichel
Marco Antônio Azevedo
Marcos Antonio Bortolasci
Marco Aurélio da Silva Osório
Marcos Borgo Moreira
Marcos Obici
Marcos Valêncio
Marcos Vinícius Guerreiro
Marcos Vinícius Guimarães
Maria Elisabete Macedo
Maria Helena da Silva

Mariana Dellaporte
Mário Roberto Andreggheti
Marlos Almeida
Miguel Joaquim de Oliveira
Milton José Dena
Nelson Barbosa Junior
Nelson Takemura
Nilton Grossi
Nivaldo Reginato
Norvan Noronha Dias
Ovídio Trevisan Junior
Patrizia Vanzetti
Paulo Afonso Noronha Freitas
Paulo Fernando da Silva
Paulo Sérgio Barbosa
Paulo Sérgio Fortunato
Paulo Roberto Teixeira
Pedro Luiz Perugini
Pedro Paulo Constantino
Rafael Alvinho Gozer
Rafael Antonio Brischiliari
Rafael Cecato
Rafael Macagnam Marutaka
Rafael Peters
Rafael de Mello Zanim
Reginaldo Calefi Navarro
Renan Rodrigues Vilas Boas
Ricardo Faian Silva
Ricardo Michels
Ricardo Gogola
Ricardo Alberto Moliterno Filho
Ricardo Ausek
Roberto Nagahama
Robson Francisco Teixeira
Rocky Carlil Silva
Rodolfo Rocco
Rodrigo Duenha Porta
Rodrigo Marchesino
Rodrigo Bertocco
Rômulo Jorge
Salatíel Dias
Samir El Gharib
Sammy Davis Gomes
Sandro Moles da Silva
Sívio Iwata
Simone Boer Ramos
Stefânia R. Jorgensen
Sueli Andrade
Sylvio Carlos Franco
Tadeu Augusto Guirro
Thiago Moreira
Thiago Sudin de Melo
Valdeir Larrosa
Valdir Gonçalves Alencar
Vanderci Carrara
Vlademir Eduardo Masseti
Verônica Ribas Machado Petroski
Vinicius Medina Campos
Vinicius Pamplona Dantas
Wendel Rodrigues dos Santos
Wesley Barreto Lima
Wesley Dejuli
Wesley Falcão Tuler
William Marinho
Wilson Benalli

PRÊMIO SINDUSCON 2025

CONSTRUÇÃO 4.0: EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO
PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Associativismo é unir mentes e trabalho em prol de um mesmo objetivo. É nisto que o Sinduscon acredita.

Parabéns à diretoria da Acim 23/24 por acreditar no associativo e nas causas coletivas.

E à gestão 25/26, desejamos sucesso. Contem com a parceria da nossa entidade!

Acreditamos tanto no desenvolvimento em conjunto que esta tem sido nossa bandeira, assim como a da Acim. Unimos construtoras para melhorar processos, agregar excelência à qualidade dos empreendimentos e tornar o setor organizado.

É por isto que vamos realizar mais uma edição do Prêmio Sinduscon: pra reconhecer construtoras que trabalham pela excelência. As inscrições estão abertas!

União que fortalece e faz crescer

Programa Empreender, que é o maior do Brasil, encerrou 2024 com 85 núcleos setoriais, multissetoriais e territoriais e 1,3 mil participantes

Por Rosângela Gris

O empreendedorismo no Brasil é um caminho desafiador, mas pode ser menos árduo e mais assertivo quando percorrido coletivamente. Em Maringá, a união entre empresários – ainda que concorrentes – é incentivada e viabilizada há mais de duas décadas pelo programa Empreender, uma ideia importada da Alemanha e implantada pela Acim e pelo Sebrae/PR na cidade em 2000.

Deste então, o programa reúne empreendedores de micro, pequenas empresas e profissionais liberais em núcleos setoriais, multissetoriais e territoriais para a discussão e a proposição de ideias e ações que possam tornar, de forma coletiva, os negócios competitivos. Hoje são 85 núcleos e 1,3 mil empresas participantes.

“Somos o maior programa Empreender do Brasil. Conseguimos envolver e conectar vários tipos de profissionais e empresas”, comemora Ana Cláudia Satie Kakhata, que presidiu o programa na gestão 2023–2024 e segue no cargo de presidente na atual gestão.

Além da diversidade e da abrangência, ela cita a metodologia como um diferencial. “Todos os núcleos são acompanhados por um consultor capacitado que auxilia no planejamento estratégico e dá suporte para que o grupo possa criar e executar ações em prol do crescimento coletivo”, cita.

UNIR PARA CRESCER

Quem conhece bem os benefícios desta união de forças é Roberto Nagahama, integrante do Núcleo Setorial de Academias e Escolas de Natação de Maringá (Nusa), um dos mais antigos



Foto: Giuliano Antunes

Ana Cláudia Satie Kakhata, presidente: “todos os núcleos são acompanhados por um consultor”

em atividade.

“Estou no Empreender desde a criação do Nusa, em 2003, participando ativamente e aprendendo em cada ação ou projeto. Aprendi que o *slogan* ‘unir para crescer’ é e sempre será o mote principal do associativismo”, diz Nagahama, que já foi diretor do Empreender

e membro do Conselho do Empreender como representante do Nusa. Depois de uma passagem pelo Conselho Superior, atualmente ele integra o Conselho do Comércio e Serviços da Acim.

Nagahama conta que o Nusa surgiu para ajudar as academias a se adequar às exigências legais do Conselho Federal de Educação Física, mas outros benefícios vieram. Essa união permite o compartilhamento de recursos, aumenta a visibilidade, gera oportunidades de negócio, reduz custos e melhora o padrão de qualidade no atendimento.

Além disso, o programa contribuiu para a formação de lideranças, como no caso de Guga Azevedo. Fundador do Núcleo de Confeitarias, que surgiu em 2022, já no primeiro ano ele foi indicado para representar o grupo no Conselho de Empreender. Sua atuação destacada rendeu um convite para integrar a diretoria da gestão 2023-2024.

“Desde o início me identifiquei com o propósito do programa de fortalecimento do setor. Além disso, o *networking* e a troca de experiências me trouxeram conhecimento, inclusive prático, e despertaram habilidades de liderança”, diz Guga, que segue como membro da diretoria na atual gestão.

SATISFAÇÃO COMPROVADA

O sucesso é confirmado por uma pesquisa de

satisfação realizada no final do ano passado com os participantes do Empreender. A nota média de avaliação das vantagens trazidas pela participação no programa foi 8.

Em relação à atuação dos membros do Conselho do Empreendedor, composto por um representante de cada núcleo, a nota de aprovação foi ainda maior: 9,2.

“Nos reunimos mensalmente com o objetivo de conectar, inspirar e desenvolver essas lideranças e também de trazer representatividade aos núcleos”, explica Satie sobre o papel do conselho.

Para alcançar o objetivo, a gestão inovou e criou o *Onboarding* do conselheiro e o caderno de patrocínios para ajudar na viabilização financeira de projetos. Também realizou a primeira edição do Liderar para Impactar e organizou uma premiação para os núcleos no aniversário do Empreender.

A gestão ainda promoveu mudanças no formato da diretoria: para manter os núcleos ativos e funcionado com excelência foram criados oito comitês de trabalho. “Nos próximos dois anos queremos consolidar os núcleos, atraindo mais empresas e aumentando a representatividade, auxiliando nas conexões institucionais com outras entidades”, adianta a presidente.

Já para este ano a diretoria promete um grande evento comemorativo aos 25 anos do programa.



Profissionais da imprensa e representantes de entidades tiveram a oportunidade de conhecer o programa Empreender em um encontro realizado em 17 de setembro de 2024 na Acim



Micro e pequenos integrantes dos 85 núcleos dos participantes do Empreender se reuniram em 8 de novembro para comemorar os 24 anos do programa, que é o maior do gênero do Brasil. A festa aconteceu no Lebloc Eventos



Os membros do Conselho do Empreender, criado em 2018, reúnem-se mensalmente com o objetivo de conectar, inspirar e desenvolver lideranças. Também tem como foco trazer representatividade aos núcleos, sendo que cada um pode nomear um representante para ocupar uma cadeira no conselho

NÚMEROS



85
núcleos ativos



1.300
empresas participantes

NÚCLEOS DO EMPREENDER

Academias e Escolas de Natação (Nusa)
Associação das Escolas Infantis do Noroeste do Paraná (Acei-NOR)
Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB)
Advocare
Afepar
Ambiental
Associação de Publicidade e Propaganda (APP)
Arquitetura
Assessores de Eventos Sociais
Assessores de Investimentos
Associações Esportivas
Automotivo (NSA)
Barbearias
Brechós
Cafés especiais
Carnegianos
Central de Imobiliárias (Central IMOB)
Cervejarias
Churrasqueiros
Comércios da avenida Mandacaru
Comércios do Centro
Compliance e Proteção de Dados
Confeitarias
Consórcios
Consultores de ESG
Consultores Empresariais
Contadores
Cooperativas
Copejem
Copejem Club
Corretores de Seguros
Cross Training
Dentistas
Design Estratégico
Distribuidores
E-Núcleo
Economia Criativa
Economistas
Empreendedores de Beleza, Saúde e Bem-estar
Empreendedores de Maringá
Empreendedores Afro
Empresarial da avenida Cerro Azul
Empresas de Iguatemi
Empretecós Maringá
Eneagrama
Engenharia Civil
Engenharia de Produção

Engenheiros de Saúde e Segurança do Trabalho
Esportes de Areia
Farmácia Magistral
Fisioterapia
Food Trucks
Fornecedores de Eventos Sociais
Fotógrafos
Gestão de Conflitos
Gestão Estratégica
Gestores Comerciais
Home Care e Cuidadoria
Indústrias de Alimentos Artesanais
Influenciadores
Infraestrutura em TI e Comunicação (Infracic)
Inovação
Inovus Teste Sua Ideia
Inteligência Artificial
Marcenarias
Marketing
Moda
Mulheres Empreendedoras
Nutricionistas
Piratininga Soho
Postos de Combustíveis (Nuscom)
Prática Integrativas e Complementares
Profissionais de Logística
Programa ENE
Psicologia
Recrutamento e Seleção
Representantes e Consultores Comerciais
Revendedores de Pneus
RH Estratégico
Rotary Acim
Segurança Eletrônica
Selo ODS
Sindicos
Tiro Esportivo
Tradutores e Intérpretes

CONSELHEIROS DO EMPREENDER

Presidente: Ana Cláudia Satie Kakihata
Giancarlo Tozini Otani
Giselle Cancine Pupio
Hélio Cezar Mesquita
Júlio Trindade
Júnior Cesar Marcon
Ligia Cristina Rocha Martins
Luiz Augusto Azevedo
Marcos Moreira

Desenvolvimento para **além dos negócios**

É mais do que apoio às empresas: atuação da Acim também é pautada no desenvolvimento regional, e provas disso são as duplicações de rodovias, projeto de mobilidade, reforço da segurança pública e outras iniciativas que mobilizam a entidade

Por Giovana Campanha

Manter o título de uma das melhores cidades para morar significa que Maringá deve investir continuamente em segurança pública, mobilidade, saneamento, infraestrutura e fomento aos negócios. E nem sempre o poder público tem os recursos, a agilidade e a capilaridade necessários, daí a importância do envolvimento da sociedade civil e de entidades como a Associa-

ção Comercial. Aliás, o envolvimento da Acim em questões que impactam o desenvolvimento local vem desde a fundação, em 1953. Afinal, o bom ambiente de negócios, a atração de consumidores e de visitantes, geração de renda e de empregos passam, necessariamente, pelo desenvolvimento, agilidade e inovação. Confira algumas iniciativas recentes que tiveram o envolvimento da entidade:

Foto/DER



A duplicação dos mais de 21 quilômetros entre Maringá e Iguaçu na PR-317 finalmente está sendo executada. Isso foi possível porque os empresários e a Acim custearam o anteprojeto, o que permitiu a licitação pelo governo do Paraná. A obra deverá ser entregue no final de 2025. Como a intervenção resultou na interdição de parte da rodovia, a Associação Comercial solicitou ao governo do Paraná, em 2024, aumento da sinalização e reforço do policiamento para evitar acidentes, medidas que foram acatadas. A obra custará R\$ 183 milhões

Conhecido como Trevo do Catuai, a implantação do viaduto Divanir Braz Palma na BR-376 está em execução. A licitação foi assinada pelo governador Ratinho Junior após a Acim e a comunidade solicitarem a obra, que teve início em junho de 2024 e deverá levar dois anos para ser concluída. Orçada em R\$ 49 milhões, a obra está resultando em desvios e uso de vias marginais para bloquear o tráfego no trevo para implantação de sistema de drenagem de águas, terraplenagem e pavimentação



O Hospital da Criança de Maringá ganhou os dez primeiros leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em fevereiro de 2025. Mas antes foi preciso percorrer um longo caminho. A inauguração do hospital em setembro de 2024 (foto) marcou o início das operações com 61 leitos de internação, três salas cirúrgicas e 23 consultórios. Responsável por atender crianças e adolescentes de 212 municípios do Norte e Noroeste do Paraná, o hospital recebeu investimentos de mais de R\$ 181 milhões dos governos federal, estadual e municipal. A Acim e parceiros doaram os projetos de terraplanagem, rede de drenagem de águas pluviais, pavimentação e iluminação das áreas de acesso, circulação e estacionamento de veículos

Um grande projeto poderá melhorar a mobilidade dos moradores de Maringá, Sarandi e Paçandu, que concentram mais de 800 mil habitantes e 260 mil veículos. O projeto prevê 7,2 quilômetros de rebaixamento da linha férrea, 14 quilômetros de vias rodoviárias marginais, 22 viadutos de transposição, duas passarelas, 12 estações para Bus Rapid Transit (BRT) e cicloviás. A primeira fase foi o anteprojeto, com 19 estudos como topográficos, geológicos e de iluminação, que custou R\$ 900 mil para a Acim e empresários e foi entregue ao então Secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Paraná, Ricardo Barros. A obra está orçada em R\$ 1 bilhão e deve ser viabilizada por meio de emendas parlamentares e/ou pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal e, para isto, deve ser criado um comitê intermunicipal para que Maringá e Sarandi ajudem a viabilizar o projeto





O lançamento da pedra fundamental do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) em Maringá, em novembro de 2024, marcou oficialmente o início das obras de implantação do campus. Os R\$ 24 milhões do governo do Paraná estão sendo usados para asfaltamento e cercamento da área, construção de prédio administrativo e central de utilidades, com finalização até 2026. O instituto fica num terreno doado pela prefeitura e deve receber empresas interessadas na produção de pesquisa e insumos da saúde. No evento que marcou o início das obras, o vice-governador Darci Piana destacou o envolvimento da Acim e do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) para a instalação do Tecpar na cidade

O problema é antigo, mas de difícil solução. Em vários pontos da cidade estão moradores em situação de rua que atrapalham o comércio, abordam pedestres pedindo ajuda financeira e por vezes fazem sujeira nas calçadas ou geram insegurança. Diante do problema, em 2023 a Acim se uniu a mais de 15 entidades, inclusive a Arquidiocese de Maringá e a Ordem dos Pastores, e lançou a campanha "Dar ajuda não dá futuro. Ajude uma entidade". O objetivo foi fortalecer a rede de entidades que oferecem assistência a estes moradores



O aumento de mais de 400% no número de casos de dengue levou a Acim a realizar uma campanha de conscientização sobre o assunto em fevereiro de 2024. "Dengue mata" trouxe vídeo de médicos, jornalista e lideranças sobre como evitar o mosquito causador da dengue, sintomas e quando procurar ajuda médica



A Polícia Militar conta com um novo batalhão para aumentar a segurança na região: é o 32º, com sede em Sarandi. A assinatura do decreto de criação foi em abril de 2024, responsabilizando a unidade pelos municípios de Doutor Camargo, Floresta, Itambé, Ivatuba, Mandaguacu, Mandaguari, Marialva, Ourizona, Paiçandu, São Jorge do Ivaí e Sarandi. Com isto, o 4º Batalhão da Polícia Militar responde apenas por Maringá, e ambos estão subordinados ao Terceiro Comando Regional de PM. A mudança atende a uma demanda pleiteada pela Acim, Conselho de Segurança e Codem. Em outubro de 2023 as entidades entregaram ofício ao comandante-geral da Polícia Militar do Paraná, coronel Jefferson Silva, solicitando a implantação e anteriormente fizeram a mesma solicitação ao governador Ratinho Junior. A segurança pública voltou à pauta em agosto de 2024 quando o presidente José Carlos Barbieri, Nivaldo Reginato, Fernando Alves dos Santos e José Triana reivindicaram o aumento de viaturas para a Polícia Militar e cães farejadores para apoiar o trabalho de combate ao tráfico de drogas. A solicitação foi feita ao deputado Sargento Fahur



Dezenas de lideranças e empresários trabalham para fomentar o desenvolvimento das regiões Norte e Noroeste do Paraná e, para isto, criaram a Aliança Estratégica Londrina Maringá, que conta com apoio técnico do Sebrae. Em 2024 o grupo apresentou o resultado dos estudos de dez setores e vertentes prioritários: metal, saúde, ambientes, capital, agro, construção civil, tecnologia da informação e comunicação, turismo, políticas públicas e comércio. O trabalho conta com o envolvimento da Acim e da Associação Comercial de Londrina, a Acil, além dos prefeitos das duas cidades e teve início em 2022

Campanhas trazem vendas extras... e o comércio agradece

Algumas são tradicionais, como a Maringá Líquida e o Mega Outlet Feira Ponta de Estoque, outras são recentes, mas as campanhas da Acim têm o objetivo de atrair fluxo extra de consumidores

Por Giovana Campanha

Fotos/Ivan Amorin



Já é tradição em Maringá e região: duas vezes por ano, no primeiro e no segundo semestres, acontece a Maringá Líquida trazendo fluxo e vendas extras para o comércio. As lojas são identificadas com as famosas bandeirolas nas fachadas e vitrines e vendem de tudo: de roupas a acessórios, passando por móveis, colchões e acabamentos da construção. E lá se vão mais de 40 edições liquidando estoques e gerando caixa para a compra da próxima coleção



O gerente da Casa São Paulo, Francisco de Souza Filho, conta que as vendas durante a campanha chegam a representar 30% do faturamento do mês. A Maringá Líquida é tão importante para o segmento de acabamentos que os clientes estão habituados a bons preços e parcelamento diferenciado, uma receita que a Casa São Paulo adota. Lá a segunda edição do ano, no segundo semestre, costuma ter vendas maiores, porque os consumidores aproveitam para reformar ou ampliar a casa para as festas de final do ano. "Fazemos negociações antecipadas com os fornecedores, e o que mais vendemos são pisos e revestimento. Os clientes chegam à loja sabendo da promoção. Muitos fazem cotação antes e esperam a Maringá Líquida para concretizar a compra", diz. As políticas de preço e de pagamento são estendidas às lojas de Jandaia do Sul e Arapongas, que também comemoram as boas vendas



Em 2023 a Maringá Liquida aconteceu de 23 a 26 de março e de 15 a 17 de agosto, e em 2024 as datas foram 15 a 17 de março e 26 a 29 de setembro. Os consumidores também têm a chance de ganhar eletrodomésticos, ferramentas e utilidades domésticas quando fazem compras de mais de R\$ 100 numa mesma loja. Para isto, é preciso encontrar a raspadinha premiada que é distribuída nas lojas participantes.



Enquanto a Maringá Liquida acontece nas lojas, o formato do Mega Outlet Feira Ponta de Estoque é diferente: acontece no Parque de Exposições reunindo centenas de lojistas e atraindo milhares de consumidores. Com divulgação maciça, praça de alimentação e horário de vendas ampliado, sempre das 10 às 22h, a feira foi realizada de 12 a 15 de julho de 2023 e de 10 a 13 de julho de 2024, com a participação de cerca de 150 mil consumidores em cada edição. Para a empresária Dejanira Zanon, da Aptus, a feira garante 70% do faturamento do mês. E mais: é a oportunidade para a venda do estoque anterior, gerando caixa, ainda mais porque a maioria das vendas é feita à vista. "Traz um bom giro, o que permite renovar o estoque da loja", conta

Foto/Ivan Amorin



O Parque de Exposições é o local para uma feira do setor imobiliário e de decoração, com entrada gratuita e parceria do Sindicato da Habitação e Condomínios (Secovi) e Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon/PR-Noroeste). Com a participação de dezenas de expositores de produtos e serviços voltados para casa e condomínios, construtoras e imobiliárias, o Outlet House aconteceu de 25 a 27 de agosto de 2023. No ano seguinte, de 20 a 22 de setembro, o nome foi alterado para Feira de Imóveis, Móveis e Decoração, mas manteve a essência dos expositores e perfil de visitantes, ou seja, quem está interessado em alugar, comprar ou decorar a casa



Com foco em fortalecer as vendas locais, a Acim realizou outras duas campanhas: "Comércio em Movimento" em junho de 2023, e "Valorize quem te ensina", entre setembro e outubro do ano seguinte.

Enquanto a primeira, em parceria com o Conselho de Comércio e Serviços da Acim, teve o objetivo de conscientizar os consumidores sobre a importância de valorizar e comprar no comércio local, a segunda foi voltada à valorização dos professores, incentivando a compra de lembranças e presentes no comércio local. "Valorize quem te ensina" teve a parceria do Sindicato Estabelecimentos Particulares de Ensino Noroeste Paraná (Sinepe) e também contou com depoimentos de lideranças sobre professores que contribuíram para a vida pessoal e profissional. Os depoimentos foram veiculados nas redes sociais

Original dos Estados Unidos, a Black Friday foi adotada pelo calendário brasileiro, inicialmente movimentando o *e-commerce*. Mas por que não incentivar o comércio físico? Pois é isto que a Acim tem feito por meio da Black Friday. Em vez de acontecer apenas na última sexta-feira de novembro, ela é ampliada no comércio local e acontece também no sábado e domingo com horários diferenciados de funcionamento das lojas. Em 2024, a realização foi de 28 de novembro a 1 de dezembro, e resultou em vendas extras. A supervisora regional da Leo Cosméticos, Katia Saito, conta que pretende participar das próximas edições de olho nos bons resultados que alcançou na última edição. Durante a Black Friday, a loja registrou aumento de 45% nas vendas em relação à semana anterior



Inovação para **microempreendedores e pequenos**

Em dois anos, ambiente de inovação da Associação Comercial realizou três mil orientações e apoiou quase oito mil empreendedores

Por Carina Bernardino

O Inovus, da Acim, tem se destacado como um agente de disseminação da cultura de inovação, impulsionando o empreendedorismo na região. O programa oferece capacitação, conexões e suporte para transformar ideias em negócios.

Entre 2023 e 2024 foram realizados 176 eventos sobre tecnologia, gestão empresarial, marketing digital e inovação, além de mais de três mil orientações empresariais e 40 edições das Rodadas de Negócio, que fortaleceram o *networking* e impulsionaram parcerias. Foram atendidos mais de dois mil participantes em eventos, e quase oito mil empreendedores receberam suporte. O Inovus promoveu ainda seis edições do “Teste Sua Ideia”, permitindo a validação de projetos inovadores por 91 empreendedores.

Com foco em metodologias ágeis, o Inovus conecta empreendedores ao ecossistema de inovação. O programa “Inovus Teste Sua Ideia” ajuda empreendedores a tirar ideias do papel e teve, desde o início das operações em 2020, dez edições com mais de 250 equipes inscritas, sendo que 102 passaram para a fase de *pitch* (apresentação rápida do projeto para convidados). O vice-presidente Lucas Peron analisa que o Teste Sua Ideia é um dos maiores destaques, com metodologia acessível, gratuita e apoio de parceiros como Sicoob, Sebrae e Evoa Aceleradora.

“O processo seletivo envolve pré-análise das inscrições, seguida de apresentação para uma ban-

ca avaliadora. Até dez ideias são selecionadas para acompanhamento por 45 dias. Os resultados falam por si: uma pesquisa com 70 participantes mostrou que 65% conseguiram desenvolver um MVP (produto mínimo viável), 25% realizaram vendas e 57% formalizaram seus negócios”, afirma.

CRESCIMENTO

A arquiteta e urbanista Camila Dias, CEO da Arq2You, se beneficiou desse apoio. “O Inovus foi essencial para o desenvolvimento da nossa plataforma. Conseguimos crescer e oferecer uma solução que otimiza o tempo dos arquitetos, mantendo a qualidade dos projetos”, explica Camila. A plataforma conta com mais de 100 profissionais no Brasil e no exterior.

O Inovus oferece ainda serviços como consultorias, orientação empresarial e eventos de *networking*. “O programa agrega os associados, promove capacitação e abre oportunidades aos novos negócios, sendo uma valiosíssima oportunidade”, destaca o presidente do Conselho de Comércio e Serviços, César Eduardo Misael de Andrade.

Reconhecido por sua relevância, o Inovus conquistou o Prêmio Ouro de Excelência em Atendimento do Sebrae e o Prêmio de Inovação de Maringá, promovido pela Amtech, por dois anos consecutivos. Em 2023, foi certificado como pré-incubadora pelo Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (Separtec).

Foto/Ivan Amorim



Arquiteta Camila Dias foi uma das participantes; plataforma desenvolvida pela Arq2You tem mais de 100 profissionais no Brasil e no exterior

Soluções de crédito e convênios apoiam empresas

Nos últimos dois anos associados fizeram mais de 15 milhões de consultas de crédito; mas não é só: empresas usufruem de descontos em parceiros

Foto/Ivan Amorim



Equipe do Saic: Acim é responsável pelo quarto maior faturamento do SPC

Mensalmente a Locar Mais realiza de três a quatro mil consultas de crédito. São as informações que constam nas consultas do SPC da Acim que respaldam os empréstimos que a empresa faz aos clientes. “O serviço da Associação Comercial é importante para o nosso negócio, porque permite conhecer o perfil de pagamento de quem está solicitando o crédito”, conta o sócio Fernando Trucolo.

O serviço é tão crucial que nos últimos dois anos, a Acim registrou mais de 15,2 milhões de consultas. É o banco mais completo do Brasil, já que milhares de empresas consultam e incluem inadimplentes. Só em 2023 foram mais de 390 mil dívidas negativadas no banco de dados da Acim e outras 373 mil no ano seguinte.

“Nosso SPC é o quarto do país em faturamento, ficando atrás apenas das capitais. Firmamos contrato com o SPC Brasil e a Serasa, consolidando nossa representatividade e conquistando grandes consulentes. Há mais de dez anos trabalhamos com uma equipe forte, atacando o varejo e ampliando nossa fatia de mercado em volume de consultas. É fundamental ajudar o lojista, garantindo que o crédito seja concedido com segurança”, comenta o vice-presidente para a área do Sistema Acim de Informações Cadastrais (Saic), Nivaldo Reginato.

Mas há outras soluções de crédito do SPC Brasil voltadas ao ciclo do negócio das empresas: prospecção, análise de crédito, gestão da carteira e cobrança/recuperação. São produtos que analisam o

score tanto de Pessoa Física quanto de Pessoa Jurídica; localizam pessoas por meio do CPF; acessam informações cadastrais; trazem informação de restrição de SPC, Serasa e Protesto; ajudam a identificar ocorrências de cheques sem fundos, sustados, roubados, cancelados ou extraviados, entre outros. Além das novas soluções voltadas ao agro, participação no mercado de capitais, informações antifraude e do SCR (Sistema de Informações de Crédito).

“Com 15 anos de atuação que possuo no Saic, destacamos, entre outros, os dois primeiros anos de gestão de José Carlos Barbieri, que favoreceram o crescimento. A ampliação da equipe de vendas fortaleceu nossa estrutura, consolidando um trabalho profissional e estratégico”, diz Renato.

CONVÊNIOS E DESCONTOS

Os associados usufruem ainda de convênios exclusivos oferecidos por parceiros. São mais 40 lojas de vestuário, calçados, ótica, alimentação (bolo e restaurante), soluções empresariais (escritório de advocacia, medicina do trabalho, divulgação em moto), educação (colégio, escola de idiomas, faculdades), saúde (plano de saúde e odontológico, segurança ocupacional, pilates, clínica de psicologia, massoterapia) e pet shop que oferecem condições e descontos exclusivos aos associados. O desconto mínimo é de 10%. A Zacarias Veículos, por exemplo, oferece desconto na compra de carros zero e para usufruir, o associado precisa procurar o time comercial da Associação Comercial. A lista completa de convênio está disponível em <https://www.acim.com.br/convenios/>

Maringá CRESCER,

A NOSSA HISTÓRIA
COM A CIDADE TAMBÉM!

Marcas, encontros incríveis e
a confiança ao longo do tempo.



MARINGÁ PARK

FARM

LACOSTE

SWAROVSKI

VIVARA

VICTOR HUGO

MADERO

shoulder

adidas

ARAMIS

BERGERSON

CMICADO

La Pasta
gialla

Capacitação garante **crescimento corporativo**

Escola de Negócios atendeu mais de 3,4 mil alunos em 220 cursos nos últimos dois anos; além de presenciais, há as modalidades EAD e *in company*

Por Fernanda Bertola

Foto/Ivan Amorin



Fabio Henrique da Rocha, da Renovar: “Escola de Negócios oferece um benefício diferenciado, com instrutores experientes”

A Renovar, no mercado desde 2015, atua na venda de equipamentos e acessórios para postos de combustíveis, além de fornecer uma linha para lubrificação e transporte de produtos perigosos. A empresa de 16 colaboradores investe na capacitação, abrangendo setores como compras, estoques, finanças, liderança, gestão de equipe e marketing. O foco é qualificar a equipe de vendas para atender às demandas do mercado nacional, incluindo loja física, televendas e *e-commerce*.

Diante da necessidade de crescimento e diferenciação, a Renovar tem procurado a Escola de Negócios da Acim. Com treinamentos concluídos e outros programados para este ano, o diretor Fabio Henrique da Rocha diz que a empresa conseguiu aplicar o aprendizado, resultando na melhoria de processos e redução de custos. “A Escola de Negócios oferece um benefício diferenciado, com instrutores experientes, estrutura adequada e material didático que facilita a aprendizagem e a implementação”, comenta.

A Escola de Negócios passou por reestruturação em 2021. Com a crescente digitalização e novas dinâmicas de trabalho, a Acim reformulou

cursos e treinamentos para torná-los alinhados às necessidades do mercado, focando na inovação e no empreendedorismo. Além da ampliação da diversidade de cursos, a exemplo dos que abordam desde inteligência artificial ao *dress code*, passando por conhecimentos básicos de Excel e experiência do cliente, a Escola de Negócios, além da capacitação operacional, alcança lideranças, gestores e colaboradores em diversas áreas.

Entre 2023 e 2024 a Escola de Negócios capacitou aproximadamente 1,7 mil alunos em cada ano, chegando a mais 3,4 mil pessoas treinadas. São profissionais que ocupam diversos cargos nas empresas associadas e também não-associadas. Foram ofertados 109 cursos em 2023 e 111 em 2024, abrangendo temas como contabilidade para não contadores, gestão de compras e estoques, Instagram para negócios e neurovendas.

Além dos cursos presenciais, há a modalidade *In Company* disponibilizada para colaboradores de forma personalizada, com treinamentos voltados ao atendimento, comunicação, produtividade e liderança no ambiente das empresas. Além disso, a Escola oferta cursos EAD, como a Trilha de liderança.

Programa ENE fortalece **gestão de** **154 empresas**

Criado para elevar o nível de gestão de micro e pequenas empresas, o programa ENE (Excelência no Nível Empresarial), em funcionamento desde 2022, tem se consolidado como uma iniciativa para o fortalecimento do empreendedorismo em Maringá. Nas duas últimas edições, realizadas de julho a novembro de 2023 e de junho a outubro de 2024, o programa capacitou 154 empresários de diversos segmentos, promovendo uma gestão eficiente e competitiva.

É o que confirma a farmacêutica Marilene Provasi Antônio, diretora da Manipulação Farmácia São Paulo. Ela participou de duas edições, envolvendo oito colaboradores da equipe. Inicialmente, Marilene ingressou no ENE buscando aproveitar os *workshops*, mas descobriu que o grande diferencial do programa está nos planos de ação desenvolvidos ao longo do processo. “No dia em que foi apresentado o *feedback* sobre os *workshops*, percebi o quanto eram bons, e isso me chamou atenção. O diagnóstico nos dá um plano de ação, e o cumprimento desse plano é o maior benefício, porque ajuda a executar melhorias. Decidimos participar da edição de 2025 em busca da melhoria contínua”, explica Marilene.

O ENE é uma parceria entre Acim e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Com metodologia exclusiva estruturada em nove pilares de gestão, incluindo Visão Estratégica, Lucratividade, Liderança e Gestão de equipe, o programa tem duração de quatro meses e oferece *workshop*, treinamentos e consultorias personalizadas. Ao final, as empresas são submetidas a uma auditoria e podem conquistar o selo de Excelência em Gestão nas categorias Ouro, Prata ou Bronze, conforme a evolução.

Iniciativa com metodologia exclusiva conta com nove pilares que ajudam a ampliar a competitividade dos pequenos negócios

Por Carina Bernardino

Foto/Ivan Amorin



Marilene Provasi Antônio, da Manipulação Farmácia São Paulo: “o diagnóstico nos dá um plano de ação, e o cumprimento desse plano é o maior benefício”

CRESCIMENTO E IMPACTO

Na edição de 2023 participaram 64 empresas. Já na edição de 2024 o número chegou a 90. Ao longo das duas edições, o ENE atendeu a um amplo leque de segmentos, incluindo centros de educação infantil, escritórios de contabilidade, academias, clínicas, pet shops, farmácias, advocacia, imobiliárias, consultores financeiros, lojas de roupas, marcenarias, restaurantes, assessoria em comércio exterior e consultoria ambiental. A metodologia, conduzida por um consultor, começa com diagnóstico individual para avaliar o nível de gestão. Com base nessa análise, é elaborado um plano de ação que é implementado ao longo de quatro meses.

O ENE foi reconhecido pela comunidade empresarial, com a conquista do Prêmio Inova Maringá, em novembro de 2024, que destaca iniciativas voltadas à inovação, tecnologia e desenvolvimento sustentável.

Diálogo e aprendizado para os associados

Seja na sede ou de forma descentralizada, Acim promoveu fortalecimento de conexões e ampliação de oportunidades para empresários

Por Fernanda Bertola

A Acim tem investido em iniciativas para aprofundar o relacionamento com os associados e difundir conhecimento. Criado em 2024, o “Café com o Presidente” é um evento mensal cujo objetivo é aproximar a diretoria dos associados. Trata-se de um canal direto de diálogo com o presidente José Carlos Barbieri, além de fonte de conhecimento, com palestras sobre temas relevantes para o setor. Entre os palestrantes que participaram ao longo do ano estiveram Cláudia Michiura; Jefferson Nogaroli; André Conchão; Felipe Bernardes; Rogério Silveira; Edson Recco Filho; Amauri Couto; Jozelaine Camargo; Fátima Iwata e Hiran Castilho. As avaliações dos participantes variaram entre 81% e 100% de aprovação como “excelente”.

Outro objetivo da gestão foi a aproximação e a promoção de capacitação junto aos empresários dos bairros: o “Acim Perto de Você” teve quatro encontros em diferentes regiões da cidade. O projeto tem como objetivo descentralizar o acesso ao conhecimento e fortalecer o empresariado local.

O primeiro evento ocorreu no Jardim Alvorada, em 16 de abril de 2024, com palestras do cantor Wagner Barreto e da especialista em varejo Cláudia Michiura. O encontro reuniu 115 pessoas, e 77% dos participantes avaliaram os palestrantes como excelentes. Todos os presentes expressaram interesse em participar de futuras edições. Em 4 de julho, foi na Cerro Azul, com palestras do presidente da Acim e de Wagner Barreto. O público de mais de cem pessoas mostrou grande aprovação, com 99% afirmando que retornariam a um próximo evento e 96% elogiando a estrutura.

A região da Mandacaru recebeu dois encontros. O primeiro aconteceu em agosto, com a presença de José Carlos Barbieri, Wagner Barreto, Luce-mar Piller (Açougue União) e Luiz Ramalho (Gela Boca), reunindo 115 pessoas. A avaliação foi unânime, com todos os participantes dando nota máxima à estrutura. O segundo foi em outubro, com palestras do presidente, Wagner Barreto, Jefferson Bráz (Nipponflex) e Leandro Baita (Depósito De-baita). O público de 130 pessoas também demons-



O projeto “Acim Perto de Você” descentralizou o acesso ao conhecimento, levando palestras e debates sobre o empreendedorismo para o Jardim Alvorada, Cerro Azul e Mandacaru. A avaliação positiva dos participantes superou 95%, mostrando o sucesso da iniciativa



No dia 19 de junho de 2024, a Acim recebeu empresários para um evento promovido pelo J.P. Morgan e CAF Capital. Após palestra sobre legado e perpetuidade, Rafael Bardella, do J.P. Morgan, abordou o cenário econômico global, comparando o crescimento das bolsas de valores dos EUA e do Brasil, destacando a importância da diversificação global para os investidores

trou altíssimo índice de satisfação, com 100% afirmando que retornariam a futuros encontros e 97% avaliando a estrutura como excelente.

A Acim promoveu ainda nove edições da “Recepção aos Novos Associados”, encontros pensados para integrar empresários recém-filiados. Cada reunião contou com aproximadamente cem participantes, que puderam conhecer detalhadamente os serviços, departamentos e benefícios oferecidos pela associação. A presença do presidente José Carlos Barbieri reforçou o compromisso institucional da Acim com seus membros, enquanto as palestras ministradas por convidados garantiram alto nível de aprovação variando entre 94% e 99% como “excelente”.

Outros eventos, a exemplo da palestra do ex-ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e do ciclo de TEDx marcaram os dois anos de gestão. Houve ainda palestras de especialistas do varejo, atividades inclusivas como visitas de estudantes à Acim e o evento “Diversidade e inclusão”, do Núcleo de Empreendedorismo Afro e Acim.



O “Varejo em Foco”, realizado pela Acim e Sebrae em maio de 2024, reuniu 150 pessoas para debater as tendências e inovações no mercado de varejo. Entre os palestrantes, Fernando Gibotti, CEO da Bnex, abordou o comportamento do consumidor, enquanto especialistas falaram sobre a transformação digital e a integração entre indústria e varejo



O TEDx Maringá, realizado em agosto de 2024, levou ao palco empreendedores e pensadores para discutir o tema “Multiplicando ideias, ações e impacto”. Entre os palestrantes, com falas inspiradoras e impactantes, Aretha Duarte Freitas compartilhou sua experiência de escalar o Everest



Mais de 1,3 mil estudantes de Maringá e municípios da região visitaram a Acim em 2024 para conhecer o funcionamento da associação e seu papel no fomento ao empreendedorismo. A iniciativa teve como objetivo aproximar os jovens do mundo dos negócios, incentivando o desenvolvimento de ideias e o interesse pelo empreendedorismo

Fotos/Ivan Amorim



O ex-ministro da Fazenda, Joaquim Levy, esteve na Acim em outubro de 2024 para falar sobre a economia brasileira. Ele discutiu o cenário atual e apresentou perspectivas sobre o crescimento econômico, destacando as revisões positivas nas taxas de investimentos no país e a redução da pressão inflacionária



Em novembro de 2024 o Núcleo de Empreendedorismo Afro, em parceria com a Acim, realizou evento sobre diversidade e inclusão. O encontro reuniu empreendedores negros, como Jocimara Barros de Oliveira para palestrar sobre diversidade, inclusão e ESG para a comunidade, a fim de discutir como as empresas podem promover práticas inclusivas e sustentáveis em seus negócios

Fonte de **inspiração**

Entidade abre as portas para empresários, executivos e estudantes interessados em conhecer projetos e troca de experiências; foram cerca de 2 mil visitantes

Por Giovana Campanha

Em dois anos a Associação Comercial recebeu cerca de dois mil visitantes de dezenas de localidades, entre comitivas de outras cidades, estados e até do Peru e do Japão que vieram conhecer iniciativas como o Inovus, Escola de Negócios e programa Empreender, além da estrutura física e trocar experiências. Foram empresários e executivos de outras associações comerciais, sindicatos e câmaras de dirigentes em busca de conhecimento e de aprender boas práticas para replicar em suas cidades de origem.

Também foi uma oportunidade de apresentar a forma de interação entre poder público e so-

cidade organizada de Maringá, além de conhecer entidades que tiveram origem ou recebem apoio da Acim, como Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), Instituto Cultura Ingá (ICI) e Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg).

Entre os visitantes, também recebemos estudantes do ensino médio de Maringá e região em visitas técnicas com o objetivo de aproximar a entidade de futuros empresários e empreendedores. O programa Visite Acim foi uma parceria com o Núcleo Regional de Educação (NRE) de Maringá, que engloba 25 municípios, e foi voltado a estudantes do ensino público.



O reconhecimento!

Ao conceder prêmios tradicionais na cidade, por meio de seus conselhos Acim presta homenagem para empresários que se destacam

Trajetórias que inspiram, geram empregos, inovação e oportunizam desenvolvimento. É com base nestes alicerces que a Associação Comercial reconhece empresários e executivos da cidade concedendo os prêmios Empresário do Ano, Jovem Empreendedor, Acim Mulher e Acim Esportes. Os três primeiros seguem o mesmo modelo de escolha dos homenageados: entidades indicam empresários que se enquadram nos critérios da premiação e, por vo-

tação secreta, uma comissão escolhe o ganhador entre as indicações. Todos são anuais, sendo que o Empresário do Ano é realizado pelo Conselho de Administração, o Jovem Empreendedor tem a organização do Copejem e o Acim Mulher cabe ao conselho que dá nome ao prêmio.

Voltado a reconhecer atletas, o prêmio Acim Esportes também funciona por indicação, mas a escolha é feita pelas associações esportivas.

Confira nossos homenageados em 2023 e 2024:

2023



Patricia Palma pertence a segunda geração de um grupo que inclui Construtora Monolux, Hotel Metrôpole, Fazendas Monolux e outras empresas que empregam 200 pessoas. A CEO recebeu o prêmio Acim Mulher em 31 de março. “Meus pais me direcionaram, souberam ouvir, enxergaram talentos e depositaram confiança”, discursou. Já a presidente do Acim Mulher, Karina Miyaki da Silveira, ressaltou: “foco e resiliência são palavras de ordem no dia a dia de Patricia, e eu incluiria a sabedoria... a sabedoria da construção do legado iniciado por seus pais”



Fotos/Ivan Amorin

“Esta homenagem é uma honra para uma pessoa que nunca pensou em um prêmio, mas sempre quis premiar a vida de pessoas com qualidade de vida”. Foi com este discurso que Zeca Quirino recebeu o Prêmio Empresário do Ano, coroando sua trajetória na Catamarã Engenharia, que tem a sociedade da esposa e de dois dos quatro filhos. O engenheiro foi homenageado em 29 de setembro pela Acim, Sivar, Apras e Fiep



Fisioterapeuta da seleção brasileira de futsal, Kleber Barbão recebeu o prêmio Jovem Empreendedor em 20 de outubro. Ele é sócio da Clinisport, que recebe atletas profissionais para reabilitação esportiva. “A trajetória do Kleber é um testemunho que a verdadeira grandeza de um empreendedor não é apenas medida pelo sucesso nos negócios, mas pelos impactos positivos que deixa na comunidade”, disse André Barros, do Copejem. “Uma das coisas que me fizeram chegar aqui foi o enfrentamento. Diante de uma diversidade, você vai para cima. Somado a isso, há a disciplina”, discursou Barbão

2024

Fotos/Ivan Amorin



Fátima Iwata recebeu o Prêmio Acim Mulher em 8 de março reconhecendo seu trabalho na Imobiliária Silvio Iwata e como presidente do Lar Escola da Criança. “Ela é sócia de uma empresa familiar e tem o marido, Sílvio, os filhos Thais e Silvinho e a nora Vanessa fazendo parte dos conselhos da Associação Comercial e contribuindo com ideias para as causas empresariais”, disse José Carlos Barbieri.

“Nas oportunidades em que tive de contar minha trajetória falei dos meus pilares: família, trabalho, esporte e causas sociais. Tudo isso ligado a um amor maior, que me conduz em tudo o que me proponho a fazer”, falou Fátima

Edson Recco Filho, diretor comercial da Alto Giro, recebeu o Prêmio Jovem Empreendedor em 11 de outubro. Ele contribuiu para a transformação digital da marca que emprega 500 pessoas.

“Tem sido uma trajetória de decisões difíceis e importantes, onde tomei alguns passos de fé. Sabia que tinha potencial para trazer emoção e novidades para a marca e queria contribuir para o crescimento da empresa, que é uma história de família. Acreditei na marca, no produto e nas pessoas”, falou.



Rogério Silveira já precisou vender um imóvel para quitar contas e errou na compra de estoque num ano que quase não teve frio. Mas também coleciona conquistas no Aqui Agora e Chalé dos Lagos Eco Resort. Ele recebeu o Prêmio Empresário do Ano em 21 de junho. “Tanto nos momentos de triunfo, como nos momentos de dificuldade, Rogério carregou a equipe e sua família ao seu lado”, destacou o senador Sergio Moro. “Este reconhecimento não é só uma honra pessoal, mas uma oportunidade de dar visibilidade ao comércio”, discursou o homenageado

PRÊMIOS

Fotos/Ivan Amorim



Incentivador da irmandade com Kakogawa e do intercâmbio cultural e comercial com o Japão, o empresário Shiniti Ueta ganhou homenagem em 9 de agosto, no mesmo dia em que recebeu o título de Cidadão Benemérito de Maringá. Ele organizou e acompanhou missões empresariais de maringaenses ao Japão nos mandatos de seis prefeitos desde a década de 90. Foi um evento realizado pela Acim e outras entidades

Em 25 de março o Prêmio Acim Esportes homenageou 310 atletas, paratletas, técnicos e patrocinadores de 31 associações e clubes. Também reconheceu a atleta e o técnico populares. O evento contou ainda com palestras do treinador Marquinhos Xavier, da seleção brasileira de futsal masculino; e do campeão mundial Adonias Freestyle. "É um reconhecimento a atletas que fizeram história em nossa cidade e fazem o esporte acontecer", afirmou o vice-presidente de esportes da Acim, Kleber Barbão



As melhores para trabalhar

Exclusivo para associados, o ranking GPTW Acim reconhece empresas que valorizam o ambiente organizacional. Voltada a empresas com mais de dez colaboradores, a certificação de melhores para trabalhar é concedida após pesquisa confidencial feita com colaboradores, sendo necessário atingir nota mínima de 70.

Em abril de 2023 o reconhecimento foi para 30 empresas, inclusive a própria Associação Comercial, classificadas de acordo com o número de colaboradores: de 10 a 29, de 30 a 99, de 100 a 999 e com mais de mil. No ano seguinte, também no mês de abril (foto) a certificação foi para 29 empresas

Impacto positivo e desenvolvimento sustentável

Com projetos nas áreas social, esportiva, ambiental e educacional, entidade também incentiva responsabilidade social entre as empresas e apoia gestão das entidades

Por Carina Bernardino

Com campanhas como doação de agasalho, conscientização sobre destinação do Imposto de Renda e projetos esportivos, o Instituto Acim se consolida no terceiro setor. É uma entidade sem fins lucrativos vinculada à Acim e tem como propósito gerar alto impacto social e ambiental de forma sustentável. Isto acontece por meio da sensibilização das empresas para agir com responsabilidade social e pela promoção da profissionalização das entidades, aproximando as duas pontas.

Comprometido com o desenvolvimento da sociedade, o instituto vai além do estímulo aos negócios, e investe em desenvolvimento social, ambiental, educacional e cultural. Atua como ponte entre o setor empresarial e iniciativas de impacto.

Nos últimos dois anos o Instituto Acim expandiu significativamente o impacto. Os números reforçam este compromisso: mais de 10 mil brinquedos foram arrecadados nas campanhas de Natal, proporcionando alegria a crianças em situação de vulnerabilidade; R\$ 22 mil foram mobilizados para apoiar vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul; 150 mudas foram plantadas em parceria com colaboradores da Acim e empresas para fortalecer a conscientização ambiental; 1,5 tonelada de agasalhos foi coletada, garantindo conforto para famílias no inverno com o apoio de empresas e parceiros; e doação de mais de 50 bolsas de sangue na campanha Junho Vermelho.

O instituto realizou importantes campanhas de doação de alimentos (arroz e leite), de prevenção e conscientização como o Março Azul, focado na



Foto: Giuliano Antunes

Nádia Felipe, "com nossas iniciativas, reafirmamos nosso papel como agente de transformação social"

saúde masculina, além de ações de combate ao tabagismo e incentivo à adoção de hábitos saudáveis e à prática de atividades físicas. Um dos destaques foi o jantar beneficente em prol do Instituto Maringaense de Autismo (IMA).

IMPACTO POSITIVO NA SOCIEDADE

Em 2024 o instituto ampliou a atuação na área de sustentabilidade e negócios responsáveis, com o pré-Summit e o "Summit 2024 - Negó-

cios Sustentáveis”, evento que também marcou a premiação da certificação Impactacim, voltada a empresas que cumprem de 3 a 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para a certificação, com classificação nas categorias ouro, prata ou bronze, as organizações receberam mentorias, treinamentos e capacitações sobre sustentabilidade e comunicação estratégica. Foram avaliados 712 projetos e o número de empresas certificadas cresceu de 47, em 2023, para 64 no ano seguinte.

Na área do esporte foram executados os projetos “Futebol para Todos” e “Tênis para Todos”, beneficiando os alunos com treinamento, uniformes, calçados e materiais esportivos. Em parceria com o Maringá Futebol Clube e empresas, o “Futebol para Todos” beneficiou 70 crianças, de 6 a 18 anos, que participaram das aulas no contraturno escolar. Já o “Tênis para Todos”, apoiado pela Lei de Incentivo ao Esporte, atendeu 48 alunos da rede pública de 6 a 18 anos, com aulas semanais. Ambos os projetos estão alinhados aos ODS de saúde, redução das desigualdades e parcerias.

Durante sua gestão como presidente do Instituto Acim, Agnaldo Rossini, destaca o engajamento da comunidade e o impacto das ações, enfatizando a importância do trabalho coletivo e solidário. Ele ressalta que as iniciativas foram viabilizadas com o apoio das empresas. A presidente do Conselho Superior do instituto, Nádia Felipe, complementa: “com nossas iniciativas, reafirmamos nosso papel como agente de transformação social, unindo esforços entre o setor empresarial e comunidade para construir um futuro solidário, sustentável e inclusivo”.

Para 2025, a entidade atuará também com o pilar da saúde. Para isto, terá entre os conselheiros e parceiros profissionais da área, como médicos, fisioterapeutas, psicólogos e atletas, com foco em ações de bem-estar e qualidade de vida da comunidade.

Fotos/Ivan Amorin



Drive thru para arrecadação de brinquedos; em dois anos foram doados 10 mil brinquedos a crianças internadas em hospitais e atendidas por entidades sociais



Entrega de uniformes e materiais para crianças e adolescentes participantes do projeto “Tênis para Todos” em junho de 2024; instituto também realiza projeto de aulas de futebol



Ganhadores da certificação Impactacim, para quem cumpre de 3 a 17 ODS; número de empresas certificadas cresceu de 47, em 2023, para 64 no ano seguinte

Fomento ao comércio exterior

Apenas em 2024 Instituto Mercosul emitiu mais de três mil certificados e capacitou mais de 500 empresários, impulsionando o crescimento global das empresas locais

Por Carina Bernardino

O Instituto Mercosul fomenta o comércio exterior em Maringá e região, apoiando micro, pequenas e médias empresas e capacitando empreendedores. Vinculado à Acim, oferece conhecimento, *networking* e oportunidades para as empresas que buscam expandir, sendo referência em informações sobre exportações e importações, orientando sobre cenário mundial e facilitando o acesso a serviços e certificações que garantem segurança e competitividade nas operações comerciais.

Uma das principais atividades do Instituto Mercosul é a emissão de certificados de origem Mercosul e certificados não regulamentados, assegurando conformidade e segurança às exportações. São documentos essenciais para garantir o acesso de produtos brasileiros a mercados internacionais com benefícios tarifários, aumentando a competitividade. Em 2024 a entidade superou a marca de três mil certificados emitidos.

Segundo o presidente do Instituto, Aluizio Andreatta, a entidade segue comprometida com o desenvolvimento do setor. “Nosso objetivo é fomentar o comércio exterior em Maringá e região, criando oportunidades de negócios, capacitando empresários e promovendo missões internacionais que conectem nossa cidade aos principais mercados globais”, diz.

Para isto, promove eventos, palestras e treinamentos, abordando temas como logística internacional, regulamentação aduaneira, financiamento e tendências do mercado global. No último ano mais de 500 pessoas participaram de cursos e capacitações organizadas pela entidade.

OPORTUNIDADES E INOVAÇÕES

Entre as ações realizadas está a missão empresarial para a China, um dos principais parceiros comer-



Foto: Giuliano Antunes

Aluizio Andreatta, presidente: “nosso objetivo é fomentar o comércio exterior”

ciais do Brasil. Em abril de 2024 um grupo de 11 empresários visitou Xangai, Guangzhou Shenzhen e a maior feira multissetorial do mundo para acesso a tecnologias e modelos de negócios. A viagem incluiu visitas a empresas como a Ehang, pioneira na homologação de voos autônomos de drones para transporte de pessoas, e a BYD, líder mundial em patentes tecnológicas e produtora de baterias automotivas seguras.

Para 2025, o Instituto Mercosul planeja ajudar as empresas com as mudanças nos sistemas de importação da Receita Federal e oferecer cursos para manter os empresários competitivos para alcançar novos mercados.

Mecenas da **cultural local**

Instituto Cultural Ingá fomenta a cultura, unindo empresários e produtores, por meio de incentivo por renúncia fiscal

Por Cibele Chacon

Foto: Giuliano Antunes

O Instituto Cultural Ingá (ICI) tem sido um elo entre a arte, a cultura e o desenvolvimento econômico de Maringá. Para o presidente do ICI, Cezar Couto, o trabalho também é fundamental para sensibilizar os empresários sobre a importância da renúncia fiscal, mostrando como a prática permite que parte dos impostos devidos fique na cidade e seja transformada em benefícios para a comunidade.

“Nossa importância no cenário cultural local se dá principalmente pelo incentivo à realização de projetos por meio da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), viabilizando iniciativas que preservam o patrimônio histórico, promovem a formação artística e democratizam o acesso à cultura”, afirma Couto, que foi precedido na gestão por George Coelho.

Em 2023 e 2024 o ICI esteve à frente de projetos de grande impacto, como a tradicional “Paixão de Cristo de Maringá”, um dos maiores espetáculos teatrais ao ar livre do Paraná. Também se destacou pelo apoio à Fundação Luzamor, que oferece cursos de canto e instrumentos musicais gratuitos, e o projeto Som da Banda, que há mais de dez anos ensina música para jovens.

O ICI foi responsável ainda pela realização de quatro projetos de circulação de espetáculos, impactando mais de 40 cidades do Paraná e atendendo a mais de 650 crianças e jovens com cursos de arte, teatro, dança, música e audiovisual.

Segundo Couto, o número de empresas que aderiram à renúncia fiscal aumentou e milhares de pessoas foram beneficiadas diretamente pelos projetos apoiados. “Incluindo crianças e jovens que tiveram acesso gratuito à formação artística.”



Cezar Couto, do ICI: “Nossa importância no cenário cultural local se dá principalmente pelo incentivo à realização de projetos por meio da Lei de Incentivo à Cultura”

Foto/Ivan Amorim



Entidades fortalecem economia e segurança

Conseg, Cacinator, Codem e Observatório Social atuam para impulsionar desenvolvimento sustentável e qualidade de vida

Por Cibele Chacon

A Acim é o ponto de convergência de entidades que impulsionam o crescimento econômico e cultural do município. Dentre elas, o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), a Coordenação das Associações Comerciais do Noroeste

do Paraná (Cacinator), o Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg) e o Observatório Social de Maringá (OSM) se destacam como agentes transformadores do cenário local. Conheça o trabalho destas entidades nos últimos dois anos:

Cacinator

A Cacinator fortalece o associativismo na região, promovendo a colaboração entre as associações comerciais e criando soluções para os desafios dos empreendedores por meio da troca de boas práticas, capacitação e desenvolvimento.

Isto acontece por meio da oferta de suporte e assessoramento administrativo e jurídico às associações filiadas. A atuação da entidade também se destaca na defesa dos interesses empresariais, buscando soluções coletivas para inovação, gestão empresarial e sustentabilidade.

Segundo o presidente da Cacinator, Henrique Santos, nos anos de 2023 e 2024 foram registrados avanços significativos. O Programa Empreender impulsionou a colaboração entre empresários locais, enquanto o Congresso Empresarial, realizado em setembro de 2023 em Cianorte, reuniu líderes para debater temas como economia, inovação e gestão. O Caderno de Eventos Regionais se consolidou como uma ferramenta de desenvolvimento econômico e cultural, e o Circuito Fomento Paraná facilitou o acesso ao crédito para empreendedores.

Outra iniciativa relevante foi o Programa de Certificação Desempenho Regional - Edição Mulheres Empreendedoras, que reconheceu



Foto/Ivan Amorin

Henrique Santos, presidente da Cacinator, que abrange 56 municípios do norte e noroeste do Paraná e tem 31 associações filiadas

o trabalho de mulheres líderes no setor empresarial. No mesmo evento foi anunciado o prêmio Cacinator Mulher Empreendedora, destacando a história de superação de uma empresária de Paiçandu.

A Cacinator abrange 56 municípios do norte e noroeste do Paraná, com 31 associações filiadas que representam aproximadamente dez mil empresas. Para o presidente, esse alcance reforça a importância para o desenvolvimento econômico regional. Para o futuro, a entidade busca incentivar a transformação digital no setor empresarial e estabelecer parcerias que ampliem o acesso a recursos e oportunidades para os empreendedores da região.

Codem

Foto/Ivan Amorim



“Codem tem sido essencial para que Maringá mantenha posição de destaque em planejamento urbano e qualidade de vida”, diz o presidente Mohamad Ali Awada Sobrinho

O Codem, que surgiu em 1996, tem sido o responsável por articular o desenvolvimento da cidade a longo prazo. Segundo o presidente Mohamad Ali Awada Sobrinho, a entidade desempenha papel fundamental no planejamento estratégico do município, com foco na sustentabilidade e qualidade de vida.

O Codem foi criado para ser o guardião das diretrizes de desenvolvimento de Maringá, trabalhando na elaboração de planos estratégicos como o Maringá 2020, Maringá 2030, o Masterplan 2047 e, recentemente, o Plano Municipal de Aceleração Econômica de Maringá (Paem). “Todas as agendas de futuro viram projeto e ações que conduzirão Maringá até 2047, ano de seu primeiro centenário, para ser uma cidade inserida no mapa global de negócios, com níveis das melhores cidades do mundo”, comenta.

O Paem traça metas ousadas para o desenvolvimento da cidade nos próximos anos. Com apoio do Codem e da Acim, a internacionalização do Terminal de Cargas do Aeroporto de Maringá, o início das

obras do Parque Tecnológico da Saúde do Tecpar e a inauguração do Hospital da Criança também marcaram momentos decisivos para a infraestrutura da cidade.

Outra grande marca do Codem em 2024 foi o lançamento do Planeja Brasil, evento que recebeu lideranças da gestão pública e da sociedade civil para discutir a importância de a cidade ser planejada e contar com a articulação entre sociedade e governos. “Por meio das ações integradas e de planejamento estratégico participativo, o Codem tem sido essencial para que Maringá mantenha posição de destaque em planejamento urbano e qualidade de vida, servindo de inspiração para outras cidades”.

A Câmara Técnica do Urbanismo tem trabalhado em estreita colaboração com a gestão pública para o desenvolvimento de soluções em áreas como mobilidade urbana e sustentabilidade. Segundo o presidente, entre muitas conquistas, Maringá esteve em primeiro lugar nos rankings de “Melhor Cidade do Brasil para se Viver” e de cidade com melhor saneamento básico, ambos conquistados em 2024.



Fernando Alves dos Santos, do Conseg: "segurança pública é dever do Estado, direito do cidadão e responsabilidade de todos"

Com 42 anos de atuação, o Conseg faz a mediação entre a comunidade e as forças de segurança pública, com reuniões semanais que discutem os desafios da área. Nos últimos dois anos, foi investido quase R\$ 1 milhão em projetos e melhorias estruturais, incluindo a reforma do Copom (Centro de Operações Policiais Militares), que fica no 4º Batalhão da Polícia Militar, e aprimoramento na 2ª Escola de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Praças (Esfaep).

"Somos uma entidade formada por voluntários e apartidária. Nossa função é mostrar que segurança pública é dever do Estado, direito do cidadão e responsabilidade de todos, como diz a Constituição Federal", afirma o presidente do Conseg, Fernando Alves dos Santos.

A Acim foi decisiva na reestruturação do

Conseg há mais de 20 anos, oferecendo suporte institucional e cedendo espaço em sua sede para as atividades do conselho. "Durante este tempo a parceria tem sido exitosa, criando um fortalecimento mútuo entre as duas entidades. A Acim é uma grande parceira do Conseg em prol da segurança", ressalta.

Nos próximos anos, o Conseg pretende intensificar a fiscalização de políticas públicas relacionadas à segurança, promovendo câmaras temáticas sobre monitoramento por câmeras, drogadição e população de rua. Também está nos planos ampliar a atuação do conselho para regiões e distritos de Maringá, criando fóruns comunitários voltados à discussão da segurança local. Outro objetivo é buscar formas de captação de recursos para fortalecer o trabalho.

Observatório Social de Maringá

Foto/Arquivo



“A participação da sociedade é essencial para que possamos seguir avançando na fiscalização e na orientação da gestão pública”, diz Antônio Sérgio Longhini, presidente

Atuando como ponte entre a sociedade civil e o poder público, o Observatório Social (OSM) acompanha a gestão pública municipal. Com o apoio da Acim, a entidade que é modelo para outras iniciativas brasileiras trabalha de forma voluntária e apartidária, com foco na transparência, na boa aplicação dos recursos públicos e na participação cidadã.

Entre as principais ações realizadas em 2023 e 2024 o Observatório concentrou esforços na análise de processos licitatórios e no monitoramento de práticas administrativas, além da promoção de projetos voltados à educação fiscal para estudantes e empresários.

A Acim tem papel relevante no fortalecimento do OSM, oferecendo suporte institucional e sendo uma das entidades que impulsionam a cultura de responsabilidade social e de cidadania em Maringá. O trabalho conjunto contribui para tornar a gestão pública mais eficiente, ética e

transparente.

“A participação da sociedade civil organizada, com o apoio de entidades como a Acim, é essencial para que possamos seguir avançando na fiscalização e na orientação da gestão pública”, reforça o presidente, Antônio Sérgio Longhini.

Segundo ele, um dos principais focos nos próximos anos será aumentar a participação cidadã no acompanhamento das contas públicas. “Queremos envolver mais pessoas neste processo, mostrar que todos podem, e devem, contribuir para a construção de uma cidade que seja exemplo na aplicação dos recursos públicos”, afirma.

O Observatório Social segue, assim, como referência na defesa da ética, da transparência e do uso correto dos recursos públicos. “Isso foi possível com uma equipe enxuta, composta por poucos funcionários e voluntários. Imagine o impacto que poderíamos alcançar com uma participação ampla da sociedade”, finaliza.

Parceria com Sicoob Metropolitano impulsiona empresariado

Fundada com o apoio da Associação Comercial, a cooperativa chega aos 25 anos como uma das maiores do sistema Sicoob, com 95 agências e mais de 152 mil cooperados

O Sicoob Metropolitano celebrou 25 anos de atuação em 2024, consolidando-se como um dos principais pilares do cooperativismo de crédito no Brasil. Criado com o apoio da Acim, mantém laço histórico com a entidade, que, inclusive, detém a conta-corrente número 1 da cooperativa. O crescimento ao longo dos anos reflete o modelo de gestão sólido, a proximidade com os cooperados e a sinergia com os empresários.

O Metropolitano encerrou 2024 com ativos de R\$ 5,2 bilhões e crescimento de 17%. Já o resultado atingiu R\$ 117 milhões, um avanço de 14% em relação ao ano anterior. Os números refletem a proximidade com cooperados, fortalecida por uma estrutura que combina atendimento presencial e soluções digitais. Com 95 agências e mais de 152 mil cooperados, é uma das mais expressivas do sistema Sicoob.

ESPAÇO DO EMPREENDEDOR

Reforçando a presença no meio empresarial, o Sicoob Metropolitano inaugurou, em 20 de dezembro de 2024, um ponto de atendimento no Espaço do Empreendedor Acim com condições diferenciadas para os

Foto/Divulgação



Luiz Ajita, do Sicoob Metropolitano: “nossa proposta foi diferente, com foco no empresariado”

associados, incluindo taxas especiais e carência na contratação de crédito para capital de giro.

A relação entre Acim e Sicoob Metropolitano vai além dos números. O presidente da Associação Comercial, José Carlos Barbieri, afirma: “é um orgulho ver nossa cooperativa, e digo nossa porque ela é dos empresários e da comunidade, ter uma trajetória tão linear e cheia de sucesso. O Sicoob é um dos nossos principais parceiros, apoia os projetos e iniciativas da Associação Comercial”, ressalta.

O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Metropolitano, Luiz Ajita, atribui o sucesso da parceria à dinâmica empresarial ado-

tada pela cooperativa desde a fundação. “Na época da nossa criação, as cooperativas de crédito eram voltadas ao público rural ou profissionais liberais. Nossa proposta foi diferente, com foco no empresariado. O fato de termos inaugurado, em 2024, uma agência dentro da Acim fortaleceu essa relação e se tornou nossa principal vitrine para o setor empresarial.”

Ajita reforça o compromisso da cooperativa. “A expansão segue o plano estratégico do sistema Sicoob, com ações voltadas ao crescimento no território nacional e à fidelização de novos cooperados. Nosso diferencial está na oferta de produtos e serviços de alta qualidade, com preços atrativos e atendimento humanizado.”

PERSPECTIVAS

Com a ampliação da rede de atendimento e a modernização dos serviços, a cooperativa reforça seu papel de protagonismo no mercado financeiro.

O legado de 25 anos é motivo de celebração para cooperados e parceiros, especialmente para a Acim. A longevidade e o sucesso da parceria demonstram que, no cooperativismo, o crescimento é sempre compartilhado.

Saiu na imprensa!

Foto/Ivan Amorin

Emissoras de TV e de rádio, portais e jornais impressos ajudam a propagar notícias que envolvem a Associação Comercial. Na pauta, campanhas e feiras comerciais, pesquisas que ajudam a direcionar investimentos, iniciativas de conscientização e projetos voltados ao desenvolvimento local. Confira algumas destas notícias:



2023





Feira de Imóveis Móveis e Decoração espera atrair mais 15 mil visitantes

Por Rafael Benetti/CRN Maringá | Publicado: 16/08/2024 às 13h45

A Feira de Imóveis Móveis e Decoração será em setembro e deve atrair mais de 15 mil pessoas ao longo de três dias. Organizada pela GMC Eventos em colaboração com a Acim e o Secovi, a Feira oferece uma excelente oportunidade para explorar as novidades do mercado imobiliário, bem como as últimas tendências em móveis e decoração, conforme destaca o presidente da regional Maringá do Secovi, Marco Tadeu Barbosa.





CAPITAL NACIONAL DO ASSOCIATIVISMO

Com cerca de 600 cooperativas e associações, Maringá pleiteia o título de Capital Nacional do Associativismo, e como parte do processo para a conquista do título, a Câmara Municipal sediou audiência pública em 7 de março. "É impossível dissociar a trajetória de Maringá do associativismo", afirmou o presidente da Acim, José Carlos Barbieri. "Este título vem consolidar o grande trabalho que o associativismo e o cooperativismo fazem na cidade", reiterou o presidente da Cocomar, Divanir Higino. Autor do projeto que tramita na Câmara Federal, o deputado Luiz Nishimori destacou: "Saio daqui feliz e convicto de aprovar este projeto de lei que institui Maringá como a capital nacional do associativismo".

Só as cooperativas de Maringá faturam mais de R\$ 14 bilhões e geram três mil empregos na cidade. O reconhecimento do município como Capital Nacional do Associativismo está previsto nos projetos de lei 5420/2019 e 52089/2019, de autoria do deputado federal Luiz Nishimori e do senador Flavio Arns, respectivamente. O projeto aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

EMPREENDEDORES COM MAIS DE 60 ANOS SOMAM 13%

No empreendedorismo paranaense o público com mais de 60 anos está à frente de 213 mil negócios, um crescimento de 9% em relação a 2016. Os dados são do Sebrae/PR, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e revelam que este público soma 13% dos empreendedores e 91,5% têm negócios ativos há mais de dois anos.

O estudo mostra ainda que 34% dos empreendedores com mais de 60 anos estão formalizados e outros 66% estão na informalidade. Os formalizados alcançam rendimento médio de R\$ 7.655, número 71% maior do que os informais. Dados da Receita Federal apontam que dos empreendedores com mais de 60 anos no Paraná, 25% são microempreendedores individuais, 48% são microempresas e 10% são empresas de pequeno porte.

A expectativa de vida da população vem crescendo ao longo dos anos e alcançou, em 2023, estimativa de 85 anos, segundo o IBGE.

SELO OURO PELO TERCEIRO ANO

O Ponto de Atendimento ao Empreendedor de Maringá (PA) foi reconhecido com o Selo Ouro no Prêmio de Excelência em Atendimento do Sebrae/PR, em 27 de março pela terceira vez consecutiva. O selo é voltado a PA e Salas do Empreendedor e analisa critérios como qualidade do atendimento, uso das redes sociais, divulgação de cursos e consultorias, orientações para que as empresas participem das compras públicas e capacitação contínua dos atendentes. Instalado na sede da Acim, o PA é um canal de atendimento presencial com parceria do Sebrae/PR e registrou, em 2024, cerca de 4 mil atendimentos, 1,8 mil orientações empresariais e a aplicação de soluções, incluindo palestras, oficinas e jornadas.



Foto/Divulgação

NOVAS LOJAS DE SUPERMERCADOS

Duas redes supermercadistas inauguraram lojas em Maringá. A operação mais recente é a do Amigão Supermercados que escolheu a avenida Mandacarú para inaugurar a loja em 16 de abril, com 2,2 mil metros quadrados de área de vendas e quase 11 mil metros no total. Gerando 160 empregos, a nova unidade oferece bebidas geladas, estacionamento coberto, entrega em domicílio e os tradicionais dias promocionais da rede que opera no Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

A região Norte também foi a escolhida para a abertura da quarta loja do Condor em Maringá, na avenida Kakogawa. O investimento foi de R\$ 55 milhões e são gerados 160 empregos diretos. Lá também há bebidas geladas, estacionamento e 24 *check-outs* no total, incluindo autoatendimento, além de oito lojas de apoio, como restaurante e lotérica.

NOVA DIRETORIA DO CODEM

O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) reuniu lideranças para a posse da gestão 2025. A cerimônia em 21 de março reconduziu Mohamad Ali Awada Sobrinho como presidente. "Estar à frente do Codem é um desafio enorme, mas temos um time de voluntários que trabalha de forma incansável e consegue fazer o que parece impossível", afirmou o presidente.

O senador Sergio Moro reconheceu o valor das ações coletivas e do associativismo para a trans-

formação de uma cidade, estado ou país. Já o presidente da Acim, José Carlos Barbieri, que foi presidente do Codem, falou da importância do associativismo para Maringá.

A nova diretoria tem Michel Felipe Soares como primeiro vice-presidente, Luiz Lourenço na segunda vice-presidência e o prefeito Silvio Barros ocupa o cargo de presidente de Honra. Também foram empossados os presidentes e vice-presidentes das oito Câmaras Técnicas.

Foto/Ivan Amorim





Quem é? Belmiro Gomes

O que faz? CEO do Assaí Atacadista

É destaque por: Liderou a expansão da gigante atacadista que faturou R\$ 80,6 bi em 2024

O legado do **esforço e da meritocracia**

Por Rosângela Gris

Em 2000, Belmiro Gomes trocou Maringá por São Paulo para alçar voos mais altos profissionalmente, e foi bem-sucedido, mas carregou o amor pela cidade onde passou parte da infância. "Sou um defensor de Maringá. Por onde passo falo bem da cidade. Até recebi o título de cidadão benemérito", conta o CEO do Assaí Atacadista, orgulhoso pela homenagem concedida pela Câmara de Vereadores em 2021.

Nascido em Santo André/SP, Gomes se mudou com a família para Maringá aos oito anos depois que o pai adoeceu e a mãe optou por ficar perto da família. Irmão do meio de três filhos, ele começou a trabalhar aos nove anos como vendedor de sorvetes. Depois foi engraxate e boia-fria na colheita de algodão. Já o primeiro

registro em carteira veio aos 13 anos como *office boy*. Com 15 anos, entrou para o setor de alimentos. Em 1988, passou a integrar o time do Atacadão, onde trabalhou por mais de duas décadas. Neste período, passou por diversos setores: supervisor de vendas, cobrador, gerente de loja até ser transferido para a sede, em São Paulo em 2000.

Lá, coordenou o processo de venda do Atacadão para o Grupo Carrefour e assinou contrato de três anos com os novos detentores da marca.

Encerrado o contrato em 2010, Gomes aceitou o convite para assumir o Assaí e liderou a expansão da companhia nos últimos dez anos, posicionando como a segunda maior empresa de varejo do Brasil e único atacarejo listado na bolsa de valores brasileira (B3):

Quando o senhor assumiu o Assaí, a empresa faturava cerca de R\$ 3 bilhões e tinha menos de 40 lojas. Quatorze anos depois a rede conta com 302 lojas e faturamento de R\$ 80 bilhões. Como foi liderar esta expansão?

Quando assumi, o Assaí tinha 38 lojas, era uma empresa R\$ 3 bilhões de faturamento e tinha entre 6,5 mil e 7 mil colaboradores. Iniciamos uma

reformulação do modelo e uma expansão forte. No ano passado a empresa registrou mais de R\$ 80 bilhões de faturamento, soma mais de 300 lojas em todas as regiões do país e tem 87 mil funcionários. É o comércio mais conhecido hoje no Brasil, tanto no varejo físico como no digital. O formato atacarejo atacadista foi iniciado no país pelo Makro e o Atacadão seguiu depois. Era um formato eficiente

para entregar preço baixo, e é ainda até hoje, mas a experiência de compra era ruim. Por muito tempo ficou conhecido como varejão de pobre, forte para atuar nas classes C, D, e E, e também para o público PJ, que são os comerciantes de mercearia. Qual foi a grande reformulação que fizemos? Saímos de seis mil tipos de produtos para mais de dez mil, com investimento forte na linha de perecíveis e na experiência de compra. As lojas oferecem outro tipo de ambientação, com ar-condicionado. Desta forma, conseguimos equilibrar a oferta de preço baixo, que caracteriza o negócio, com uma experiência melhor que nos permitiu entrar nas classes A e B.

Esta reformulação passou por uma ampliação do público-alvo?

Sim, especialmente do público transformador, que são os restaurantes, lanchonetes, pizzarias, ou seja, aqueles que têm demanda grande por produtos congelados, resfriados e perecíveis. Hoje 60% das vendas são para o consumidor final e 40% para pessoa jurídica. Deste 60% de consumidor final, 48% são classes A e B. O último movimento grande que fizemos foi a compra do Extra, rede de hipermercado com pontos bem localizados, principalmente em São Paulo, e com público de maior nível de renda. Essas lojas têm sistema de adega, empório de frios e açougues. Além disso, foram feitos investimentos na qualidade da iluminação, na experiência de compra, nos equipamentos refrigerados e no sortimento.

Houve incorporação de serviços nas lojas?

Sim. Era uma demanda mais forte das classes A e B. Até então tínhamos papel de fazer a compra abastecedora. Hoje o objetivo é ser uma boa solução na compra abastecedor, mas também na compra repositora. Isto veio com a aquisição do Extra, que são lojas maiores com oito mil e nove mil metros quadrados de área de venda, e permite ter opção tanto para quem busca compra de caixa como de reposição.

Quais serviços foram incorporados?

Fatiamento de frios, por exemplo, que até então era

impensável para o atacarejo, assim como açougue e o serviço de minipadaria em algumas unidades. Recentemente entramos forte na linha de pneus. Hoje quase 4% do mercado de pneus no Brasil é vendido numa loja do Assaí. Em relação ao mercado de *airfryer*, respondemos por 5% do mercado nacional. Passam pelas nossas lojas de 38 milhões a 40 milhões de pessoas por mês. Em um sábado chega bater 2,5 milhões de pessoas.

A inovação feita pelo Assaí foi muito além da tecnologia?

Tecnologia é importante na questão de sistemas, gestão de estoque, precificação e até comunicação com o cliente para empresas do nosso porte. O nosso negócio é a vender alimento com tecnologia, que inclusive é a minha área. No entanto, o *e-commerce* na área alimentar nunca foi muito acreditado porque é um produto de escolha e de baixo valor agregado. Por exemplo, em uma caixa de som JBL no Mercado Livre, que custa R\$ 200 e pesa meio quilo, a pessoa paga R\$ 5 de taxa de entrega. Também paga este valor por um pedido numa farmácia que vai numa sacolinha. Mas se comprar um quilo de açúcar que custa R\$ 5 e a taxa de entrega for R\$ 5, a pessoa não quer pagar. Porque mesmo sendo justo, trata-se de uma questão em relação ao valor do produto. Além disso, no caso de produtos perecíveis, como hortifrutis, é questão de escolha. O que é um bom quilo de tomate? Para mim são os mais maduros. Já minha esposa quer os mais verdes. Então é uma questão de experiência.

Como o senhor avalia o futuro do atacarejo no Brasil?

O setor deve seguir incorporando categorias, seguindo o exemplo dos Estados Unidos que é uma referência mundial, e ampliando os espaços do consumidor.

A escassez da mão de obra é uma barreira no Brasil. O Assaí aposta em políticas para contratação, treinamento e retenção de talentos?

Investimos muito em treinamento, formação, ca-

ENTREVISTA

pacitação e promoção interna. Até por conta da minha trajetória, afinal sai de vendedor de sorvete e ex-boia-fria em Maringá para CEO de uma das maiores companhias do Brasil. Muitas pessoas que trabalham comigo também começaram em Maringá e hoje estão espalhadas pelo Brasil. Para fazer este movimento de promoção, criamos a Universidade Assaí. Buscamos ser um vetor de crescimento profissional, tanto que uma frase que usamos é que o crescimento do Assaí precisa significar o crescimento das pessoas. Mesmo assim, obviamente somos impactados por esta questão da mão de obra. É um setor de uso de mão de obra intensiva e de margens baixas. O modelo da CLT precisa ser rediscutido, porque os encargos para registros são muito elevados. O resultado é que a empresa gasta muito e o funcionário recebe pouco. Em contrapartida há as plataformas iFood e Uber, que a pessoa tem flexibilidade e não tem encargos.

O senhor não tem curso superior e chegou ao alto escalão. Como se preparou e buscou conhecimento?

Não fiz curso superior não por opção, mas por necessidade. Terminei o segundo grau no Centro de Educação de Maringá e sempre tive boas notas, mas na época meu pai estava doente e eu precisava trabalhar. Cheguei a ter três empregos. Só que sempre busquei conhecimento, seja por meio de leitura e ficando até mais tarde no trabalho para entender o sistema. Por ser autodidata, adquiri conhecimento até nas áreas tributária e contábil. Embora este não tenha sido o meu caminho, valorizo a universidade como fonte de conhecimento, tanto que criei a universidade para os nossos colaboradores. O conhecimento teórico e a vivência na prática são importantes. Mas o mais importante é jamais desistir. A pessoa tem que saber aonde quer chegar e correr atrás, porém sem esquecer das suas origens. É por isso que até hoje procuro escutar nossos colaboradores e nossos clientes.

De que forma faz isso?

Em todas as inaugurações de lojas eu tiro fotos e almoço com os colaboradores. É o momento de sentar ao lado da operadora de caixa e conversar. E nunca acredito no primeiro 'tá tudo bem' porque quero saber de verdade o que ela tem para falar para o presidente. São nestes momentos que você tem a real impressão das pessoas sobre a companhia e das realidades dos 87 mil colaboradores. Já fizemos mudanças gigantescas ouvindo a colaboradora da limpeza.

Em relação às tratativas para a venda de medicamentos isentos de prescrição em atacarejos, como está a discussão?

A Abbas (Associação Brasileira dos Atacarejos) levantou essa bandeira e nós apoiamos. No Brasil houve um tempo em que se vendia este tipo de medicamentos até em padaria. Em todos os países de primeiro mundo esta venda é permitida. Na nossa visão, isto ajudaria a reduzir os preços de medicamentos sem prescrição médica, a exemplo do que acontece no Reino Unido, na Austrália, na França e na Inglaterra. É uma discussão que está atrasada no Brasil e precisa ser amadurecida.

Tem algum projeto profissional a ser realizado?

Estou há 53 anos no mercado. Sou um carro com alta quilometragem, mas não penso em aposentadoria. Ainda quero contribuir para o crescimento da companhia e depois atuar em conselhos. Quero deixar um legado e incentivar as pessoas a se desenvolver e crescer pelo esforço e pela meritocracia. Sou um exemplo de que isso é possível, afinal vim do interior e cheguei aonde estou com muita batalha.

Como é a relação com Maringá?

Vou frequentemente a Maringá porque minha mãe mora na cidade. Além de familiares, tenho imóveis na cidade, que é exemplo de planejamento, urbanismo e de qualidade de vida. Conheço todas as capitais do Brasil e várias cidades em diversos estados, e Maringá para mim é referência.

Sicoob Metropolitano fortalece gestão democrática em sua Reunião Preparatória e Assembleia Geral Ordinária

O **Sicoob Metropolitano** reafirmou seu compromisso com a transparência e a participação dos cooperados ao realizar, nos dias 12 e 19 de março, sua **Reunião Preparatória e Assembleia Geral Ordinária (AGO)**. Os encontros, transmitidos pelo YouTube e realizados presencialmente, foram fundamentais para apresentar os resultados de 2024 e definir os próximos passos da cooperativa.

Reunião Preparatória: engajamento e crescimento

No dia 12 de março, a Reunião Preparatória reuniu **25 mil cooperados** em uma transmissão ao vivo.

O evento reforçou o segundo princípio do cooperativismo, garantindo a participação ativa dos associados na governança da cooperativa. Durante a apresentação, foram compartilhados os resultados expressivos do Sicoob Metropolitano em 2024:

Expansão e presença:

- 95 agências em 61 municípios no Paraná e São Paulo;
- Mais de 152 mil cooperados, fortalecendo a base associativa.

Destaques financeiros:

- R\$ 303 milhões em capital social (+16%);
- R\$ 3,3 bilhões em investimentos (+27%);
- R\$ 931 milhões em depósitos à vista (+13%);
- R\$ 4,5 bilhões em recursos administrados (+23%);
- R\$ 2,5 bilhões em operações de crédito (+30%);
- R\$ 2,9 bilhões na carteira de crédito administrada (+49%);
- R\$ 5,2 bilhões em ativos totais (+17%).

Os números reforçam a solidez e o compromisso do Sicoob Metropolitano em oferecer soluções financeiras sustentáveis, fortalecendo o cooperativismo e impulsionando o desenvolvimento regional.

O compromisso com o sétimo princípio do cooperativismo, o interesse pela comunidade, também pode ser visualizado pelos cooperados, nas iniciativas sociais, ambientais e culturais. Só no ano passado, por meio de ações e programas, mais de 189 mil pessoas foram beneficiadas.

Assembleia Geral Ordinária: transparência e participação

No dia 19 de março, foi realizada a AGO, no Lebloc Jardins, em Maringá (PR). O evento contou com a presença do Conselho Administrativo, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegados, representando os cooperados de suas respectivas seccionais.

Na Assembleia, foram apresentados os resultados da gestão e a prestação de contas de 2024, garantindo a transparência e a participação dos cooperados nas decisões estratégicas.

Esses encontros reafirmam o compromisso do Sicoob Metropolitano com a gestão democrática, permitindo que os cooperados acompanhem de perto a evolução da cooperativa e contribuam para seu crescimento sustentável.

O Sicoob tem tudo para ser seu! Venha descobrir as vantagens do cooperativismo de crédito e faça parte de um sistema que valoriza você.

Siga-nos nas redes sociais @sicoobmetropolitano e fique por dentro de todas as novidades.





Leiza Oliveira recebe **prêmio Acim Mulher**

De costureira à empresária de sucesso: Leiza fundou rede de escola de inglês e ganha homenagem pela trajetória

Por Giovana Campanha

Com a participação de 450 pessoas, a cerimônia do Prêmio Acim Mulher homenageou a empresária Leiza Oliveira, da Minds English School, pecuarista e sócia de uma rede de motéis. Concedida pela Acim e seu conselho de mulheres empresárias, o Acim Mulher, a homenagem aconteceu em 14 de março no Vivaro.

“A homenageada buscou e conquistou a transformação do cenário de ensino de inglês, porque amplificou o alcance do idioma nacionalmente. Quanto orgulho e quanta honra é conviver e aprender com sua dedicação, pioneirismo e garra”, discursou a presidente do Acim Mulher, Noroara Moreira, que destacou também que o Acim Mulher está completando 40 anos.

Para o presidente da Associação Comercial,

José Carlos Barbieri, “Leiza é uma profissional admirável, cuja trajetória é marcada pela competência, pela liderança ética e pela contribuição efetiva ao desenvolvimento da economia e da nossa sociedade”. Já o secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Paraná, Ricardo Barros, afirmou que “a resiliência, perseverança e dedicação de Leiza merecem aplausos”.

O senador Sergio Moro declarou que o prêmio “mostra a força da mulher paranaense e empresarial. Comparecer aos eventos da Acim é prestigiar o setor privado e trajetórias de resiliência como a de Leiza”. Também presente na cerimônia, a vice-prefeita de Maringá, Sandra Jacovós afirmou que a premiação reconhece e celebra o talento das mulheres que fazem a diferença em

sua área de atuação.

A entrega do certificado do Prêmio Acim Mulher foi feita por José Carlos Barbieri e Noroara Moreira à Leiza. Na sequência, a estatueta foi entregue pela ganhadora da homenagem no ano passado, Fátima Iwata.

Leiza ressaltou os sentimentos de gratidão, orgulho e o senso de responsabilidade. “Que esta homenagem possa inspirar as mulheres a ocupar os espaços que lhes pertencem e a acreditar no seu poder de mudança, porque competência não tem gênero e diversidade fortalece qualquer negócio”. Ela também contou que conheceu mulheres extraordinárias no Acim Mulher, o conselho que integra há três anos, além de ter agradecido a família.

Leiza lidera a Minds, escola de inglês com 80 unidades em 21 estados e três mil colaboradores.

Depois de perder o pai ainda criança, ela começou a trabalhar como costureira e vendeu lingerie. Leiza foi homenageada porque foi escolhida num processo de duas etapas. Primeiro, 20 entidades indicaram mulheres que desenvolvem atividade, pesquisa, produto ou projeto que serve de modelo para outras iniciativas. Depois uma comissão julgadora composta por representantes de sete entidades escolheu Leiza entre os nomes indicados.

Esta edição teve patrocínio de BRDE, Certezza Consultoria Empresarial, Colégio Objetivo, Cooper Card, Egpac Embalagens, Euro Condomínios, Fomento Paraná, Kandyany Eventos, PRC Aruna, Revest Acabamentos, Rural Agro Soluções, Saint Helena Bilingual Education, Shopping Maringá Park, Sicoob, Silvio Iwata, Sisprime, Totvs, Unicesumar e Vivaro Eventos.

Precisa contratar? O Programa Empregar da Acim facilita para você!

Encontre **profissionais qualificados e alinhados** ao seu negócio de forma simples, rápida e com uma equipe especializada.



Agilidade no recrutamento

Sem burocracia e sem complicação

Profissionais preparados para o mercado



programa
empregar
Conectando você às oportunidades

acim

Conectamos empresas a talentos
que fazem a diferença!

Fale com a nossa equipe através do
QR Code e cadastre sua vaga agora:



O caminho para a saúde econômica e a prosperidade

Em um país onde a relação com o dinheiro é um tabu, iniciativas de educação financeira em escolas e empresas maringauenses ajudam a preparar população para um futuro consciente e equilibrado

Por Aline Yuri

Foto/Ivan Amorin



David Conchon, do Codem: “nosso objetivo não é ir contra o consumo, mas é necessário ter educação financeira que desperte para a consciência do equilíbrio de longo prazo”

A educação financeira quase sempre foi negligenciada, e os efeitos são visíveis: quatro em cada dez brasileiros adultos estavam com o nome negativado no início do ano, segundo o SPC Brasil. Isto significa mais de 68 milhões de pessoas. A boa notícia é que diversas iniciativas, pelo menos em Maringá, estão sendo desenvolvidas para criar uma cultura de educação financeira. O presidente da Câmara Técnica Financeira e de Seguros do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), David Con-

chon, enfatiza a importância do tema.

“O grande problema econômico do país vem da base, que não sabe e não é ensinada a lidar com o dinheiro. O Brasil conviveu com momentos de escassez e juros elevados. Após o Plano Real, houve uma melhora, mas devido à fragilidade da educação financeira, as pessoas passaram a comprar sem planejamento. O brasileiro, infelizmente, só vê o valor da parcela. Nos Estados Unidos, as crianças, desde o ensino básico, têm acesso à cultura financeira e a simuladores.”



Como a educação financeira está prevista na BNCC, o Codem tem ajudado na implementação junto às escolas; na foto Guaracy Silva

Esse quadro se agrava com a influência das redes sociais, que estimulam consumo desenfreado, e com a falta de orientação adequada. “As pessoas compram por desejo e não por necessidade. Isso gera um endividamento sem consciência financeira, e a inadimplência aumenta as taxas de juros, criando um ciclo vicioso”, afirma.

Conchon acredita que a educação financeira é crucial para que as famílias possam viver de forma equilibrada e planejada. “A Câmara Técnica tem o papel de levar provocações à comunidade, e esse trabalho é feito em conjunto com a Câmara Técnica de Educação do Codem e outras entidades. Nosso objetivo não é ir contra o consumo, mas é necessário ter educação financeira que desperte para a consciência do equilíbrio de longo prazo.”

Uma das ações para promover a conscientização é uma parceria com o Procon, que realiza eventos como a Semana Municipal de Defesa do Consumidor, que consta em lei municipal, além de disponibilizar materiais educativos em escolas e empresas. O presidente destaca a importância da colaboração entre entidades.

“Estamos promovendo iniciativas nas escolas para levar educação financeira, preparando as

gerações para um futuro estável. A educação financeira está profundamente ligada ao comportamento”, afirma.

O Masterplan de Maringá, que planeja a cidade até 2047, permitiu traçar estratégias. “Em 2023 e 2024 as provocações da sociedade civil organizada mostraram que precisávamos de ações concretas. Reunimos as entidades e cada uma saiu com tarefas. A Câmara Técnica Financeira e de Seguros, em parceria com a Câmara Técnica de Educação, desenvolveu projetos voltados à educação financeira, com o Plano de Aceleração Econômica de Maringá, com a participação de cerca de 30 voluntários”, destaca Conchon.

EDUCAÇÃO NA BASE

O presidente da Câmara Técnica de Educação do Codem, Guaracy Silva, também enfatiza a relevância do tema nas escolas. “A educação financeira está prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mas as redes de ensino têm dificuldades em implementá-la. Por isso, nos aproximamos das escolas para contribuir com o processo”, explica.

Ele revela que, em 2021, foi criado um curso para capacitar 450 professores sobre o tema.



“Muitos cooperados enfrentavam dificuldades, o que afetava a relação com o Sicoob. Então, decidimos intensificar nosso trabalho de educação financeira”, aponta Tiago Trento da Costa

“Começamos a trabalhar com a Secretaria de Educação para integrar a educação financeira nos contraturnos. Quanto mais cedo o aluno tiver contato com a educação financeira, melhor será a disciplina para o consumo. Precisamos ensinar as crianças a poupar, investir e consumir de forma consciente”, enfatiza.

Ele também menciona a importância de recursos didáticos acessíveis para as escolas. “Indicamos materiais lúdicos, como livros e atividades que são de livre reprodução e cedidos por organizações como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para tornar o aprendizado mais eficaz.”

O desafio surge na alternância das gestões públicas. “Quando avançamos, ocorre a mudança na administração pública, e precisamos voltar alguns passos até conseguir colocar todos na mesma página do projeto e seguir o trabalho. O

investimento para imprimir materiais educativos é alto, cerca de R\$ 400 mil, e por isso o processo é lento.

”

UNINDO FORÇAS

O trabalho conta com a parceria das empresas. “O Sicoob sempre teve a educação financeira como um de seus pilares, alinhado aos princípios do cooperativismo. Começamos com iniciativas voltadas tanto para cooperados quanto para a comunidade, com o objetivo de conscientizar sobre o uso responsável do dinheiro”, explica o gerente institucional do Sicoob, Tiago Trento da Costa.

A cooperativa de crédito realiza ações educacionais, como clínicas financeiras, palestras e *workshops* para cooperados e população em geral. “Nas clínicas financeiras, oferecemos mentorias e acompanhamento para ajudar os participantes



Sicredi Dexis promove educação financeira para associados, comunidade e colaboradoras, diz Daniela Kloster Martelli

a equilibrar as finanças, desde a orientação para sair do vermelho a dicas de como investir o dinheiro.”

Ele explica que um dos motivadores foi o alto nível de endividamento entre os cooperados. “Percebemos que muitos enfrentavam dificuldades, o que afetava a relação com a cooperativa. Então, decidimos intensificar nosso trabalho de educação financeira para promover inclusão e autonomia financeira”, observa.

Costa também destaca que, dentro do cooperativismo, a educação financeira para crianças é importante. “Temos uma coleção de livros chamada ‘Finanças’ para ensinar conceitos básicos sobre dinheiro de forma lúdica e acessível. Queremos formar uma geração consciente sobre o uso do dinheiro.”

Na Sicredi Dexis, a analista de Desenvolvimento do Cooperativismo, Daniela Kloster Martelli, compartilha a experiência com as ações e o impacto na comunidade. “Em 2019, lançamos o programa ‘Cooperação na Ponta do Lápis’, um projeto do sistema Sicredi para levar educação fi-

nanceira aos associados e à comunidade. Começamos de forma pioneira e com ações pontuais em 2016 na Sicredi Dexis, mas o programa, com uma estrutura robusta, foi expandido e consolidado em 2019”, pontua.

Ela destaca ainda o impacto do programa voltado para mulheres. “O programa ‘Mulheres que Investem’ foi desenvolvido para oferecer formação às colaboradoras, com o objetivo de empoderá-las financeiramente. A ideia é ampliar o acesso da mulher ao mundo dos investimentos. Agora estamos estendendo a formação às associadas.”

Daniela dá dicas. “Primeiro, é essencial entender a fotografia da vida financeira: salário, despesas fixas e, principalmente, entender porque as coisas não estão dando certo. O ideal é conseguir acumular dinheiro no final do mês. Para isso, é fundamental não gastar mais do que se ganha. Após isso, é preciso construir uma reserva financeira e, finalmente, trabalhar para acumular patrimônio. Quando entendemos a dinâmica comportamental, fazemos uma melhor leitura financeira”, conclui.

Valorização da moradia traz oportunidades de negócios

Móveis, eletrodomésticos e mesa posta ganham espaço no orçamento dos consumidores, que aumentaram o nível de exigência e querem novidades e sustentabilidade; sorte das lojas do segmento

Por Camila Maciel

Foto/Ivan Amorin



Fabiana Tupan Christoffoli, da Mobili, que tem duas lojas, outlet e emprega 50 pessoas

Já faz quase dois anos que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o final da pandemia de covid-19, mas além dos reflexos na saúde, o período de emergência sanitária alterou a forma de consumo de produtos e serviços.

No segmento de móveis e artigos para casa a mudança foi na forma como as pessoas passaram a enxergar o próprio lar, e o resultado é a valorização da moradia. Agora *design*, exclusividade e sustentabilidade também fazem parte da lista de exigências de parte dos consumidores. Com isso, as empresas precisaram se reinventar para atender a demanda crescente.

“O setor é competitivo, com muitas empresas

e marcas disputando a atenção dos clientes, que querem soluções personalizadas. Além disso, as tendências mudam rapidamente, exigindo atualização sobre estilos, materiais e tecnologias”, diz Fabiana Tupan Christoffoli, sócia da Mobili, loja de móveis soltos de alto padrão com 28 anos de mercado.

Além de duas lojas e um *outlet*, a empresa tem uma fábrica que produz cerca de 50% do mobiliário da marca. São salas de jantar, estofados, poltronas, produtos para área externa, quadros e decorações. “Devido à grande procura por medidas específicas que constam em projetos feitos por profissionais da área, como *designers* e ar-



Com o crescimento da Solarium, Bruno Spinella deixou a advocacia para estar no dia a dia da operação; “é um mercado de oportunidades”

quietos, temos um amplo quadro de funcionários: são cerca de 50 pessoas entre a fábrica e as lojas”, diz.

Outras exigências que ganham força no segmento são a sustentabilidade e a experiência do cliente, principalmente no que se refere à digitalização. “Alguns consumidores têm dificuldade de visualizar o resultado final dos ambientes e isso exige, de nós, habilidades tanto de comunicação como na apresentação com uso de maquetes, *renders* ou realidade aumentada”, explica.

A Mobili também investe em redes sociais e em marketing digital. “Com o crescimento das vendas online, oferecer uma boa experiência digital com visualização 3D dos móveis, avaliações confiáveis e suporte eficiente são essenciais, mas exige investimento e estratégia para obter os melhores resultados”, afirma.

A empresária revela que a demanda por materiais sustentáveis e práticas ecológicas está aumentando gradativamente, exigindo que as empresas busquem soluções sem comprometer a estética e o custo, que pode variar conforme a matéria-prima, a mão de obra e a personalização do produto. Segundo Fabiana, definir preços que cubram os custos e ainda sejam competitivos é um desafio constante.

DE INVESTIDOR A DIRETOR

Outra empresa que se dedica à fabricação de móveis de alto padrão é a Solarium, no mercado há nove anos. Com 800 metros quadrados de área fabril e mais 150 metros de escritório, a empresa tem como foco a produção de móveis para ambientes externos como cadeiras, mesas, sofás, poltronas, espreguiçadeiras, *chaise*, banquetas, bistrôs e balanços.

Com sede no Alphaville Empresarial, em Maringá, onde ficam a fábrica e o *showroom*, a empresa com 20 colaboradores conta ainda com *showroom* em Balneário Camboriú/SC.

O advogado Bruno Spinella é um dos sócios desde o início e atuava exclusivamente na área jurídica até 2022, porém com o crescimento da empresa, assumiu a direção há três anos. “Assim como eu, outros sócios tinham carreiras na advocacia. Nos seis primeiros anos atuamos como investidores, coordenando apenas as macroestratégias da empresa, porém, chegou o momento em que a operação passou a exigir mais de nós”.

Segundo Spinella, a Solarium atende pessoas físicas e jurídicas que prezam por qualidade e inovação. “São clientes que buscam móveis para ambientes de piscina, churrasqueira, área *gourmet* e jardins, como construtoras e empreendedores



Célio Palugan e Clayton Barbosa, da loja Encanto Presentes, que foi inaugurada em fevereiro e também trabalha com e-commerce

que compram móveis para áreas comuns de prédios, bares e restaurantes”, explica.

Na linha corporativa, a Solarium já forneceu mobiliário para parques aquáticos e temáticos, hotéis e *resorts*. E começou a atuar também em arenas de *beach tennis*. “É um mercado dinâmico, com desafios e que exige inovação. É preciso estar sempre em desenvolvimento, buscando soluções em *design*, materiais e processos produtivos e, justamente por isso, é também um mercado de oportunidades”, diz.

O diretor lembra ainda um desafio comum a vários segmentos: a escassez de mão de obra. “Especialmente em uma produção artesanal como a nossa, está difícil encontrar gente capacitada, por isso, nossa estratégia é valorizar e investir nos bons profissionais que estão conosco”, revela.

ATENÇÃO AOS DETALHES

Para ter um ambiente moderno, confortável e funcional, é preciso olhar além dos móveis e dar atenção aos detalhes. Gustavo Chichera começou

a investir na área de artigos para casa há 11 anos em Japurá, a cerca de cem quilômetros de Maringá, onde abriu uma loja de utilidades domésticas e decoração. Mais tarde abriu um *e-commerce*, tendo Clayton Barbosa como gerente.

A ideia deu tão certo que eles olharam para o mercado de Maringá e decidiram se tornar sócios na loja Encanto Presentes, inaugurada em fevereiro na avenida Brasil. “A empresa cresceu devido ao *e-commerce*, que vende para todo o país e representa o principal faturamento. Considerando a solidez deste trabalho, os sócios entenderam que era o momento de investir em um espaço físico em Maringá, que é uma cidade com potencial”, afirma o gerente comercial, Célio Palugan.

Em 400 metros quadrados e com cinco colaboradores, a Encanto Presentes vende eletroportáteis, cristais, painéis, itens para mesa posta, presentes para casamento e utilidades domésticas. Segundo Palugan, que tem mais de 30 anos de experiência na área, a loja chegou em Ma-



Ordini atende pessoas físicas e empresas da área da gastronomia, como hotéis e restaurantes, conta a gerente Suely da Cruz Nantes

ringá para preencher uma lacuna. “O segmento de artigos para casa está em um momento de expansão. Existem lojas de presentes na cidade, mas nenhuma com o nosso perfil e com a mesma variedade”, diz. Lá também é possível encontrar alimentos e bebidas importados.

B2C E B2B

Com unidades em Campo Grande/MS e em Maringá, a Ordini Presentes e Hotelaria está no mercado há 18 anos e tem investido também na parceria com outras empresas. “O público da Ordini é dividido em dois perfis: pessoas físicas que buscam novidades e modernidade em utilidades e decorações para o lar e comércios da área da gastronomia, como bares, restaurantes, hotéis e lanchonetes”, explica a gerente Suely da Cruz Nantes.

Atualmente cerca de 60% das vendas são para pessoas físicas nas linhas de presentes, decoração e utilidades para o lar, e 40% para pessoas jurídicas.

Com mais de 50 colaboradores e fornecedo-

res de várias regiões do país, a Ordini trabalha com um mix de cerca de 15 mil itens, entre jogos de panela, jogos de jantar, copos, taças, talheres, decoração, mesa posta e outros itens para comércios. “Mesmo tendo um mix completo, buscamos expandir nossas linhas de produtos e trazer novidades que atendam as necessidades do dia a dia dos clientes”, diz.

Segundo a gerente, mesmo com os desafios, as lojas têm tido crescimento. “Além de buscar os melhores produtos para os clientes, precisamos buscar estratégias para nos manter competitivos em um mercado saturado”, afirma.

Para expandir e fortalecer a presença no mercado, as estratégias da Ordini, que tem vendas aquecidas em maio, próximo ao Dia das Mães e em dezembro, são desenvolver parcerias com fornecedores para oferecer produtos exclusivos e investir em marketing digital para aumentar a visibilidade. “Precisamos estar onde os clientes estão e mostrar nossa autoridade na área”, conclui.

De home care à tecnologia, terceira idade gera oportunidades

Demanda por serviços cresce e há até fila em clínicas que atendem idosos, mas falta de mão de obra desafia empresas em Maringá

Por Fernanda Bertola

Foto/Ivan Amorim



“Quando começamos praticamente não havia concorrência organizada em Maringá”, diz Carol Camotti, da Estar Bem Cuidadoria, que deve franquear o negócio

O segmento de cuidados domiciliares para a população longeva tinha poucas opções formalizadas em Maringá quando Carol Camotti resolveu apostar na Estar Bem Cuidadoria há 13 anos. A empreendedora notou a oportunidade enquanto atendia como nutricionista especializada em geriatria e gerontologia. A primeira tentativa foi abrir uma franquía, mas o plano foi frustrado por problemas da franqueadora. No entanto, certa de que havia mercado, ela convidou a mãe e começou do zero.

Carol viu a demanda por esses serviços acompanhar as mudanças demográficas e Maringá se

consolidar como uma das cidades com mais idosos no Brasil. Para se ter ideia, Maringá possui 75.219 habitantes com 60 anos ou mais, o que representa 18,4% dos 409.657 moradores – índice superior à média nacional de 14,7%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Quando começamos, praticamente não havia concorrência organizada em Maringá. Fomos apresentando nosso serviço, e as demandas foram surgindo”, conta. Em menos de dois anos o negócio faturou o suficiente para pagar as contas e sustentar a mudança de um escritório em casa



Rafael Sanches, da Cuidar Mais, que oferece cuidados domiciliares e hospitalares e tem 30 cuidadores fixos

Foto/Ivan Amorim

para uma sede comercial, onde hoje atuam sete colaboradores pela operação.

A equipe de cuidadores e técnicos de enfermagem que trabalham diretamente com os pacientes chega a 50 pessoas. Os profissionais atendem clientes, na maioria acima de 80 anos, com serviços de assistência básica em domicílio e cuidados com sondas, gastrostomias e outras necessidades de saúde. O tíquete médio gira em torno de R\$ 9,6 mil.

O modelo de negócios inclui um sistema próprio para gerenciar escalas, treinamentos e acompanhamento personalizado, tanto que Carol deve franquear as primeiras unidades em breve. “Não é um mercado simples. Exige qualificação e sensibilidade para lidar com famílias em situações complexas”, explica.

O principal desafio tem sido a escassez de mão de obra qualificada, enquanto a informalidade permanece como característica marcante. Nesse contexto, a empresa lançará cursos com foco em comportamento. “Cuidar de idosos é uma necessidade social que só vai aumentar nas próximas décadas, mas enfrentamos o desafio de encontrar profissionais preparados, o que tem sido tema nas reuniões do Núcleo de Home Care e Cuidadoria do Programa Empreender da Acim, do qual faço parte. Geralmente, as pessoas são contratadas pela capacidade técnica e demitidas pelo comportamento. A Estar Bem vai oferecer cursos online para o Brasil todo para tentar suprir parte

dessa lacuna. Trabalharemos habilidades emocionais”, diz.

DOMICÍLIO E HOSPITAL

De acordo com projeções do IBGE, o número absoluto de idosos no Brasil deve saltar dos atuais 32 milhões (14,7% da população) para 55 milhões em 2050 (25,5% dos brasileiros). Esse envelhecimento acelerado cria demandas: cerca de 29% das pessoas acima de 65 anos desenvolvem dependência funcional, precisando de cuidados especiais.

A Cuidar Mais, que também integra o Núcleo de Home Care e Cuidadoria, nasceu em 2018 como um desdobramento da experiência de Rafael Sanches, então estudante de Enfermagem. Seu primeiro cliente, um idoso de 94 anos, tornou-se um “aliado” do negócio quando começou a recomendar os serviços. Com a demanda crescendo por indicações, foi preciso contratar profissionais para dar conta dos atendimentos. Foi quando surgiu a necessidade e a oportunidade de formalizar a operação.

A empresa oferece cuidados domiciliares e hospitalares, incluindo atendimentos pontuais, pré e pós-operatórios, com pacotes diários e mensais – os contratos seguem um modelo, com adaptações apenas para casos específicos. A equipe conta com cerca de 30 cuidadores fixos, além de plantonistas para atendimentos hospitalares esporádicos.

MERCADO

A seleção prioriza profissionais qualificados, com cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), contratados como prestadores de serviço. Embora atenda também crianças e adultos, o foco permanece nos idosos, que representam 90% dos clientes. Os valores por paciente variam entre R\$ 2 mil e R\$ 15 mil mensais, conforme as necessidades.

Apesar do crescimento, Sanches cita desafios como a concorrência de serviços informais, o que vem sendo enfrentada com base na construção de reputação positiva do negócio. “Nosso diferencial está na credibilidade pelo atendimento personalizado, em que o relacionamento humano ainda supera as tentativas de implementação tecnológica. Mais do que assistência técnica, oferecemos atenção. A escuta atenta às histórias dos idosos se tornou um valor intangível do nosso serviço”, acentua.

CLÍNICA

As sócias Adriana Mota e Poliana Mota deram início à clínica Vida Ativa há 12 anos a partir de uma experiência familiar. “Tive dificuldade de encontrar cuidadores para a minha avó, então foi necessário prestar esse cuidado. Daí surgiu o negócio, que começou como uma clínica ocupacional com três pacientes e hoje mantém lista de espera de 25 pessoas”, conta Adriana.

A casa de repouso admite idosos lúcidos ou em fase inicial de demência, sendo que o atendimento permanece com o paciente independentemente do agravamento, conforme a necessidade da família. A estrutura conta com 28 colaboradores, incluindo nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e equipe de enfermagem.

O tíquete médio mensal varia conforme o grau de dependência, girando em torno de R\$ 9 mil. Consultas médicas são realizadas trimestralmente por meio de parcerias com geriatras e neurologistas.

A Vida Ativa opera sem convênios e já recusou proposta para terceirizar serviços. “Priorizamos a qualidade do atendimento e uma operação saudável em vez da expansão”, ressalta. A demanda por



Foto/Ivan Amorim

Na Vida Ativa há uma lista de espera de 25 pessoas, conta Adriana Mota

vagas supera a oferta, mas a expansão trava em razão da falta de profissionais que se enquadrem no perfil exigido pela clínica. “Recebemos pacientes que passaram por outras instituições e retornaram para nossa lista de espera. Mantemos uma rotina estruturada que inclui desde cuidados básicos a serviços como podologia e corte de cabelo”, comenta.

Para vencer a falta de profissionais com os perfis desejados, a clínica mantém cuidadores em longo prazo por sistema de bonificações. “Muitos têm formação técnica, mas falta humanização no atendimento. Por isso, aplicamos estratégias para reter bons profissionais”, explica.

STARTUP

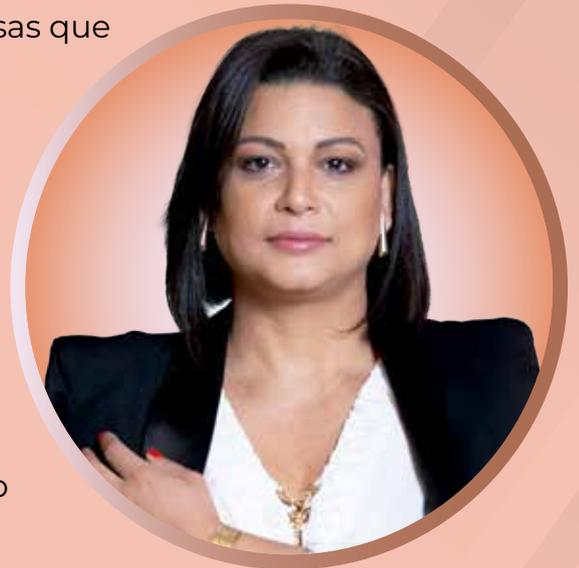
Em uma área em que a tecnologia também é bem-vinda, a CuideMe.Care vem se consolidando. A *startup*, sediada na Incubadora Tecnológica de Maringá, nasceu de um desafio durante o Startup Weekend Women do Sebrae/PR em 2019, que reúne empreendedores para desenvol-

Quando Cultura e Liderança se Tornam Estratégia de Crescimento

Consultoria Gênesis: Soluções sob medida para empresas que querem crescer de forma consistente.

Por trás de uma empresa bem-sucedida, existe muito mais do que bons produtos ou metas batidas. O que sustenta o crescimento real e duradouro é uma base sólida: cultura organizacional clara, líderes preparados e um time que sabe para onde está indo.

À frente da **Consultoria Gênesis** está **Bárbara Vale**, psicóloga com mais de 20 anos de atuação em Recursos Humanos estratégico em empresas nacionais e multinacionais de São Paulo, Rio de Janeiro e outros grandes polos econômicos do país.



Desde que chegou ao Paraná, em 2018, Bárbara vem ajudando empresas locais a atingirem novos patamares por meio de uma abordagem que une a ciência da gestão de pessoas à visão de negócio.

A Gênesis nasceu da certeza de que **não existe crescimento sustentável sem estrutura interna**. Seu diferencial está na metodologia sob medida, que começa com um diagnóstico profundo e evolui para ações práticas — como desenvolvimento de lideranças, redesenho de cultura, estruturação de times e implementação de práticas que alinham o capital humano à estratégia empresarial.

Resultados que falam por si

Empresas que passaram pela Gênesis relatam mais clareza organizacional, líderes mais confiantes e um ambiente de trabalho mais leve e produtivo — o que naturalmente reflete em performance e lucratividade.

“A atuação da Bárbara foi decisiva para a virada de chave que buscávamos. Com uma visão estratégica e foco em resultados, ela estruturou o RH de forma alinhada ao nosso planejamento e cultura. O impacto foi imediato: mais clareza nas entregas, mais confiança na liderança e um ambiente organizacional muito mais forte”



José Carlos Barbieri
Presidente da Acim e Reitor do UniCV

“A Bárbara trouxe o que a gente precisava: estrutura, clareza e liderança madura. O impacto da Gênesis foi direto no crescimento da empresa e nos resultados consistentes que estamos alcançando.”



Thiago Ramalho
CEO Gela Boca

Se sua empresa está crescendo, mas sente que precisa fortalecer sua base, é hora de conversar com quem entende de transformação organizacional com visão de futuro.

Agende uma conversa com a Gênesis e descubra como sua empresa pode crescer de dentro pra fora.



GENESIS



Luísa Bernardes e Camila Gonçalves, da startup CuideMe, que monitora sinais vitais, atividades diárias, situações de emergência e geolocalização de idosos

ver soluções inovadoras em um fim de semana.

A idealizadora Luísa Bernardes trouxe para o desafio uma dor pessoal: a dificuldade de monitorar as duas avós septuagenárias, que resistiam em deixar suas casas, mas precisavam de acompanhamento constante da saúde. “Elas não se adaptavam com cuidadoras presenciais e quando vieram morar comigo, percebi como era importante ter dados sobre a saúde delas para mitigar riscos”, relata Luísa. A experiência se transformou no embrião da CuideMe, em 2020.

Sem perder de vista o potencial do mercado da terceira idade, a chamada economia prateada, que, segundo o Sebrae, movimenta R\$ 2 trilhões por ano no Brasil, a CuideMe surgiu como um sistema integrado que combina relógio inteligente, tecnologia 4G, um aplicativo e, mais recentemente, dispositivos médicos via *bluetooth*. Além de monitorar sinais vitais e atividades diárias, a solução identifica situações de emergên-

cia, como quedas, e oferece geolocalização em tempo real, permitindo localizar idosos que possam se perder ao sair de casa.

A novidade permite que cuidadores e profissionais de saúde realizem medições precisas de parâmetros como pressão arterial, glicemia e oxigenação, com os dados sendo transmitidos automaticamente para a plataforma da CuideMe. Essa funcionalidade reduz a necessidade de anotações manuais, minimiza erros e garante um histórico da saúde do paciente. Sócia e também idealizadora, Camila Tejada Garcia Alba Gonçalves detalha que “todos os dados são armazenados em nuvem e podem ser acessados por familiares e médicos por meio de relatórios automatizados.” A tecnologia dos dispositivos inteligentes é desenvolvida integralmente em Maringá, enquanto a produção dos equipamentos ocorre no exterior.

Os resultados do monitoramento são expressivos: por meio da integração de dispositivos médicos, a solução contribuiu para uma redução de 35% na progressão de casos crônicos para críticos em pacientes com doenças crônicas e de 30% na incidência de internações por complicações agudas em pacientes diabéticos.

A CuideMe opera com um modelo de assinatura, atendendo tanto instituições de saúde quanto famílias em todo o Brasil, com crescimento médio de 16% ao mês. Apesar do crescimento acelerado, há desafios de um setor em transformação. “Além das dificuldades para captar investimentos, percebemos que muitas pessoas ainda negligenciam o cuidado com a própria saúde, buscando acompanhamento apenas quando a situação se agrava. Além disso, muitos negócios voltados à terceira idade ainda operam de forma analógica, sem integração tecnológica para um cuidado mais eficiente e acessível”, explica Luísa.

“Nosso propósito é transformar o cuidado com a saúde por meio da tecnologia, oferecendo uma solução que não apenas monitora, mas antecipa riscos e proporciona segurança para pacientes, famílias e instituições”, destaca Luísa.

100 DIAS



TRABALHANDO POR VOCÊ SEM PARAR.



Prefeitura de

Maringá

Trabalhando por você

Acompanhe o nosso
trabalho por você:



Há duas décadas conectando educação e mercado

O Centro Universitário Cidade Verde – UniCV – atua com um propósito: formar profissionais que fazem a diferença. Em um cenário empresarial cada vez mais desafiador, onde adaptabilidade, visão estratégica e capacidade de execução são diferenciais, o UniCV se destaca não apenas como uma Instituição de ensino, mas como um polo de transformação.



Com 20 anos de história e a nota máxima no MEC, o UniCV não celebra apenas sua trajetória – celebra o impacto gerado ao longo do tempo. São milhares de profissionais que hoje ocupam posições de liderança, tomam decisões estratégicas e movem a economia com conhecimento e competência.



A Instituição investe continuamente em inovação pedagógica e infraestrutura moderna, garantindo que o aprendizado esteja conectado à prática e às demandas reais das empresas.

Além disso, o UniCV tem ampliado sua atuação junto ao setor produtivo, por meio de programas In Company, cursos de pós-graduação com foco executivo e iniciativas que aproximam empresas e talentos em formação.



Educar, para o UniCV, é preparar pessoas para os desafios da vida e dos negócios. E esse compromisso segue firme: com visão, estratégia e resultados.

Para **saber mais**, acesse



www.unicv.edu.br

